



SBM
by QJMOTOR



Manual do Proprietário e Certificado de Garantia



SBM 250T

PETRONAS
Sprinta

CONEXÃO MÁXIMA PARA SUA MOTO COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA



PETRONAS Sprinta: o lubrificante original de fábrica das motos Shineray.

Recomendado oficialmente pela Shineray para o motor das suas motos, PETRONAS Sprinta utiliza a exclusiva tecnologia FlexiTech, desenvolvida para entregar proteção superior, controle térmico e desempenho consistente, inclusive em condições severas de uso.

Além dos lubrificantes de motor, PETRONAS Sprinta oferece uma linha completa de produtos auxiliares que cuidam de toda a motocicleta, como óleo de garfo, fluido de arrefecimento Coolant, graxa de complexo de lítio, lubrificante de correntes e fluido de freio.

Produzido pela PETRONAS, referência mundial no setor de óleo e gás e especialista em soluções de alta tecnologia para fluidos automotivos e industriais, PETRONAS Sprinta garante o desempenho e a durabilidade originais de fábrica para sua moto Shineray.

UTILIZE SEMPRE PRODUTOS **PETRONAS SPRINTA**,
A MARCA RECOMENDADA PELA SHINERAY.

Confira nosso portfólio completo em:



/PETRONASsprintaBrasil



/PETRONASLubrificantesBrasil

www.pli-petronas.com.br

Este manual contém informações essenciais para a operação, manutenção e cuidados com sua motocicleta **SBM 250 T**. Aqui você encontrará orientações detalhadas sobre como utilizar os recursos da sua motocicleta de forma segura e eficaz, além de dicas úteis para mantê-la em ótimas condições.

Direito de Alterar

Reservamo-nos o direito de alterar as especificações, o design ou o conteúdo deste manual a qualquer momento, sem aviso prévio. Recomendamos que verifique regularmente se possui a versão mais atualizada deste manual para garantir a precisão das informações.

Permanência do Manual com a Motocicleta

É fundamental que este manual permaneça com a motocicleta, mesmo em caso de transferência de propriedade. Ele contém informações importantes que são essenciais para os proprietários atuais e futuros da motocicleta. Portanto, certifique-se de que este manual acompanhe a motocicleta em todas as circunstâncias.

Lembre-se de que estamos sempre aqui para fornecer suporte e assistência. Se precisar de mais informações ou tiver alguma dúvida, não hesite em entrar em contato conosco.

SHINERAY DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP :54590-000

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

2026 SHINERAY do Brasil

Bem-vindo!

Caro(a) Proprietário(a),

Seja bem-vindo(a) à família **SBM!**

Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela escolha de adquirir nossa motocicleta. É uma honra tê-lo(a) como parte de nossa comunidade de motociclistas apaixonados.

Boas-Vindas à Experiência SBM do Brasil

Estamos entusiasmados em recebê-lo(a) a bordo e confiantes de que você desfrutará de cada momento na estrada com sua nova **SBM 250 T**. Projetada para oferecer desempenho excepcional e durabilidade incomparável, nossa motocicleta foi cuidadosamente desenvolvida para superar suas expectativas em cada viagem.

Propósito do Manual

Este manual foi desenvolvido para fornecer aos proprietários todas as informações necessárias para operar, manter e cuidar de sua motocicleta **SBM 250 T**. Nosso objetivo é capacitar você a aproveitar ao máximo sua motocicleta, garantindo sua segurança e desempenho ideal.

Ao longo deste manual, você encontrará instruções detalhadas, dicas úteis e informações importantes para garantir uma experiência de pilotagem segura, confortável e gratificante. Estamos aqui para acompanhá-lo em cada etapa da sua jornada de motociclismo.

Agora, vamos explorar juntos todas as incríveis possibilidades que sua motocicleta **SBM 250 T**.

Caso encontre alguma informação divergente ou ambígua, entre em contato conosco, através do SAC.

Para Qualquer Dúvida ou Assistência

Nossa equipe está sempre à disposição para ajudá-lo(a) em sua jornada de motociclismo. Se surgirem dúvidas ou se precisar de assistência, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos aqui para garantir que sua experiência com sua nova motocicleta seja nada menos que excepcional.

Mais uma vez, obrigado por escolher **SBM**. Estamos ansiosos para compartilhar aventuras emocionantes e momentos inesquecíveis ao seu lado.

Atenciosamente,
SHINERAY do Brasil

Manual do Proprietário

Segurança em Primeiro Lugar

A segurança é nossa prioridade número um. Este manual foi elaborado para garantir que você aproveite ao máximo sua motocicleta de maneira segura. A leitura completa e atenta deste manual é crucial para compreender todas as funcionalidades e procedimentos de segurança.

Legendas de caixas de diálogo

⚠ ATENÇÃO

É utilizada para informá-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao veículo se as orientações não foram seguidas.

⚠ CUIDADO

Além da possibilidade de danos ao veículo, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

NOTA:

É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do veículo.

Responsabilidade das Manutenções Periódicas

É sua responsabilidade garantir que sua motocicleta seja submetida às manutenções periódicas conforme especificado neste manual. A falta de manutenção adequada pode resultar em danos à motocicleta e, o mais importante, pode comprometer sua segurança e a de terceiros.

Condições Severas e Manutenção Frequente

Em condições de uso severas, como estradas irregulares, clima extremo ou uso intensivo da motocicleta, é recomendável aumentar a frequência das manutenções. Isso garantirá o desempenho contínuo e a durabilidade de sua motocicleta em todas as condições.

Lembre-se, a segurança vem em primeiro lugar. A leitura atenta deste manual é essencial para garantir uma experiência de condução segura e satisfatória.

SBM 250T

	Página	
<u>1 - Especificações</u>	09	<input type="checkbox"/>
<u>2 - Condução da motocicleta</u>	13	<input type="checkbox"/>
<u>3 - Instrumentos e controles</u>	19	<input type="checkbox"/>
<u>4 - Partida e funcionamento</u>	35	<input type="checkbox"/>
<u>5 - Manutenção e pequenos reparos</u>	42	<input type="checkbox"/>
<u>6 - Solução de problemas</u>	59	<input type="checkbox"/>
<u>7 - Limpeza e conservação</u>	67	<input type="checkbox"/>
<u>8 - Garantia e manutenção</u>	71	<input type="checkbox"/>

1 Especificações

Esta seção contém informações técnicas sobre a sua motocicleta.

SBM 250T

	Página
1 - Especificações técnicas	10
2 - Identificação da motocicleta	12

1.1 Especificações técnicas

	Itens	Dados		Itens	Dados	
Dimensões	Comprimento total	2050 mm	Chassi	Tipo	Aço, Berço semi-duplo	
	Largura total	870 mm		Ângulo de câster	35°	
	Altura total	1410 mm		Comprimento do Trail	155 mm	
	Distância entre eixos	1280 mm		Dianteira	Garfo telescópico (invertido)	
	Altura do assento	850 mm		Curso da suspensão dianteira - Suspensão	152 mm	
	Distância mínima do solo	290 mm		Curso da suspensão dianteira - Roda	152 mm	
Peso	Peso líquido	128 kg	Suspensão	Fluido da suspensão dianteira	Petronas Sprinta Fork Oil (10W)	
	Peso em ordem de marcha	143 kg		Qtd. fluido da suspensão dianteira	250 ml (por bengala)	
	Peso bruto total	271 kg		Traseira	Balança monoamortecedora (monoshock)	
Capacidade máxima de carga	170 kg (piloto+passageiro+bagagem + acessórios)	Curso da suspensão traseira - Suspensão		40 mm		
Motor	Tipo do motor	Monocilíndrico, 4T, 4 Válvulas, DOHC		Rodas	Curso da suspensão traseira - Roda	120 mm
	Cilindrada	249 cm ³			Roda dianteira	90/90 - 19"
	Diâmetro x Curso	69,2 x 66,2 mm	Roda traseira		130/80 - 17"	
	Taxa de compressão	9,2 : 1	Freios	Freio Dianteiro/Diâmetro	Disco (Ø=265 mm) com acionamento hidráulico	
	Potência Máxima	30,8 cv/9000 rpm		Freio Traseiro/Diâmetro	Disco (Ø=220 mm) com acionamento hidráulico	
	Torque Máximo	25,5 N.m/7000 rpm		Tipo de freio	ABS com duplo canal	
	Refrigeração	Líquida		Fluido de freio	Petronas Sprinta Brake Fluid (DOT 4)	
	Sistema de alimentação	Sistema EFI		Capacidades	Capacidade de rampa	≥10°
	Folga das Válvulas Admissão	0,15~0,17 mm				
	Folga das Válvulas Escape	0,17~0,19 mm				
	Sistema de lubrificação	Pressão/respingo				
	Rotação da marcha lenta	1500 ± 100 rpm				
	Combustível recomendado	Gasolina aditivada				
Capacidade do tanque de combustível (incluindo reserva)	13 L					
Reserva do tanque de combustível	4 L					

1.1 Especificações técnicas

Itens		Dados	
Vela de ignição	Fabricante/modelo	NGK CR8E	
	Folga entre eletrodos	0,7~0,8 mm	
Transmissão	Tipo	Corrente	
	Folga	28~35 mm	
	Sistema de embreagem	Manual, multidiscos banhado a óleo	
	Câmbio	6 Marchas	
Óleo do motor	Óleo recomendado	Petronas Sprinta F500 SAE 15W50 API SL JASO MA/MA2	
	Qtd. de óleo - Total (desmontado)	1300 ml	
	Qtd. de óleo - Troca de óleo periódica	1100 ml	
	Qtd. de óleo - Troca de óleo periódica + troca de filtro de óleo	1200 ml	
Filtros	Filtro de óleo	Elemento filtrante de papel	
	Elemento do filtro de ar	Elemento filtrante de papel	
Fluido de arrefecimento	Fluido de arrefecimento recomendado	Petronas Sprinta Coolant (ABNT NBR 14261 - TIPOA)	
	Qtd. de fluido de arrefecimento	1100 ml	
Sistema elétrico			
	Bateria	12 V 8 Ah	
	Partida	Elétrica	
	Ignição	Ignição digital	
	Fusível principal	25 A	
	Farol(Alto/Baixo)	LED - 12 V	
	Luz de posição/DRL	LED - 12 V	
	Luz do neutro	LED - 12 V	
	Lanterna/Luz de freio	LED - 12 V	
	Luz da sinaleira (pisca)	LED - 12 V	
	Luz de Placa	HALÓGENA - 12 V (2,5 W)	
	Indicador das luzes da sinaleira (pisca)	LED - 12 V	
	Luzes - Painel de instrumentos	LCD/LED - 12 V	
	Indicador de Farol Alto	LED - 12 V	
	Farol auxiliar	12 V (7,2 W)	
	Tomada USB-A e USB-C	5 V / 2 A	

1.2 Identificação da motocicleta

O número do chassi e o número do motor são necessários para o registro da motocicleta, para solicitação de peças e também como referência para encontra-la em caso de furto/roubo. Nunca guarde os documentos na motocicleta.

Nº de identificação do motor

O número do motor está gravado na carcaça direita do motor. Este número deve ser utilizado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote o número do motor da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.



NÚMERO DO MOTOR

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nº de identificação do veículo (VIN) ou chassi

A identificação oficial da sua motocicleta é feita pelo número do chassi (VIN). O número do chassi está gravado no lado direito da mesa de direção. Anote o número do chassi da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.

Número do chassi



NÚMERO DO VEÍCULO (CHASSI)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2 Antes de conduzir

Esta seção contém informações sobre segurança operacional da sua motocicleta.

SBM 250T

	Página
<u>1 - Antes de conduzir</u>	<u>14</u>
<u>2 - Conduzindo com segurança</u>	<u>14</u>
<u>3 - Equipamentos de segurança</u>	<u>16</u>

2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

⚠ Cuidado

Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

2.2. Conduzindo com segurança

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado;
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito;
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior à que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;

5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta; Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados no estribo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras;
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos;
8. Sempre use capacete;
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:
 - Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
 - Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
 - Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
 - Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxergá-lo, os chamados "pontos-cegos".

Dirija com boa postura

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar uma motocicleta:

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados;
- **Pés:** Mantenha os pés sobre o estribo.

Acionamento da motocicleta

1. Esta motocicleta possui um sistema de corte de ignição do apoio lateral (se o apoio lateral estiver baixado, o motor não poderá ser ligado);
2. Este motocicleta está equipada com um sistema de chave presencial inteligente;
3. Coloque o veículo no apoio central;
4. Gire a chave até a posição **ON [ligado]** (para desbloquear a chave de ignição);
5. O motor de partida somente funcionará quando o apoio lateral estiver levantado;
6. Com o acelerador completamente fechado, pressione o botão de partida.

Iniciando a curva

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

A influência da velocidade

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

Posturas corretas para fazer uma curva

Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva:

1. Inclinação natural

O piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta a natural possível.

2. Inclinação para dentro

O corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

3. Inclinação para fora

O piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

Como fazer a curva

- Desacelere e acione os freios dianteiros e traseiros simultaneamente;
- Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;
- Acelere lentamente e gradualmente.

Prudência ao fazer a curva

- Não faça uma curva junto à um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;

- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

Frenagem (atrito com o solo)

A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.

Evite frenagens excessivamente bruscas, sempre que possível, reduza a velocidade antes do acionamento dos freios. Cuidado com superfícies de baixa tração.

Acione sempre os freios dianteiros e traseiros.

Este modelo é equipado, no freio dianteiro, o sistema de freio antibloqueio (ABS), projetado para ajudar a evitar que o freio dianteiro trave durante frenagens bruscas.

Como parar

- Desacelere a motocicleta
- Não incline a motocicleta
- Pare aplicando simultaneamente os freios traseiro e dianteiro.

⚠ CUIDADO

A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

Energia de impacto

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

Reabastecimento e combustível

Siga estas orientações para proteger o motor, o sistema de combustível e o conversor catalítico:

- Utilize somente gasolina;
- Não utilize combustíveis com alta concentração de álcool;
- Não utilize gasolina velha ou contaminada ou uma mistura de óleo/gasolina;
- Evite deixar entrar sujeira ou água no tanque de combustível.

2.3. Equipamentos de segurança

Capacete

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. Sempre use capacete.

Roupas

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma

- condução segura e para protegê-lo e/ ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).
- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira.
- Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas, alavancas, pedaleiras, rodas, provocando acidentes graves.

Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

⚠ CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças originais podem reduzir a segurança, além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios. Evite acidentes tendo cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Estes reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu veículo. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SBM não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

Cargas

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade;
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional;
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção;
4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

CAPACIDADE DE CARGA DA MOTOCICLETA:

180 kg

(incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).

⚠ CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

Vibrações

As vibrações podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

⚠ CUIDADO

As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotarem pistas irregulares.

Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SBM.

NOTA: Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

Estacionando

Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão volta do para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário, apoie a roda dianteira para evitar que tombe.
- Para reduzir a probabilidade de furto, trave sempre o guidão, trave a chave de ignição e leve consigo a chave presencial da sua motocicleta.
- Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.
 1. Desligue o motor;
 2. Utilize o apoio lateral ou central;
 3. Gire o guidão totalmente para esquerda;
 4. Gire a chave de ignição para a posição *LOCK* [travado] e trave a chave de ignição.

3 Instrumentos e controles

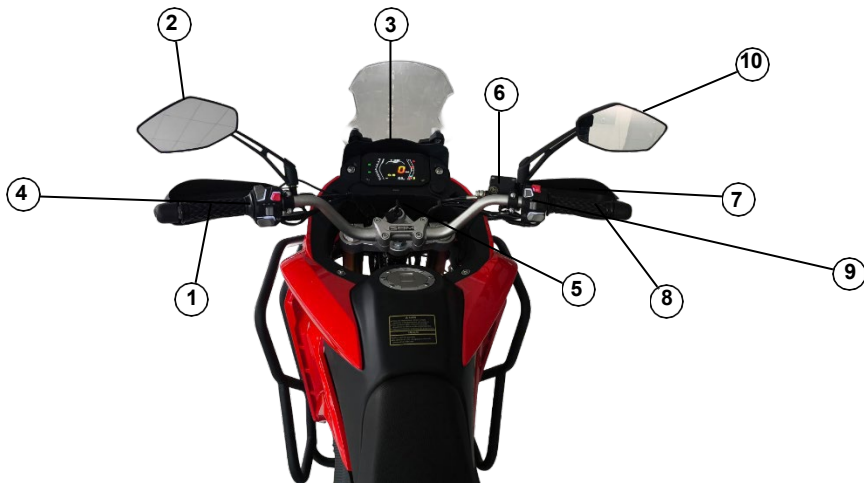
Esta seção contém informações sobre os instrumentos e controles da sua motocicleta.

SBM 250T

	<u>Página</u>
<u>1 - Instrumentos e controles</u>	<u>20</u>
<u>2 - Painel de instrumentos</u>	<u>22</u>
<u>3 - Chave</u>	<u>25</u>
<u>4 - Interruptor de Ignição</u>	<u>25</u>
<u>5 - Interruptores</u>	<u>26</u>
<u>6 - Abastecimento</u>	<u>28</u>
<u>7 - Pedal de câmbio</u>	<u>29</u>
<u>8 - Pedal de freio traseiro</u>	<u>29</u>

	<u>Página</u>
<u>9 - Apoio lateral</u>	<u>29</u>
<u>10 - Remoção e instalação do assento</u>	<u>30</u>
<u>11 - Ajuste da mola do amortecedor traseiro</u>	<u>30</u>
<u>12 - Ajuste do espelho retrovisor</u>	<u>31</u>

3.1 Instrumentos e controles



1. Manete da embraiagem
2. Espelho retrovisor (esquerdo)
3. Painel de Instrumentos
4. Comandos esquerdos
5. Chave de ignição

6. Copo de reservatório do fluido de frenagem dianteiro
7. Manete do freio dianteiro
8. Comandos direitos
9. Manopla de controlo do acelerador
10. Espelho retrovisor (direito)

3.1 Instrumentos e controles


- | | | | |
|----|--------------------|----|--------------------------|
| 1. | Farol | 5. | Disco de freio Dianteiro |
| 2. | Lanterna traseira | 6. | Roda traseira |
| 3. | Paralama dianteiro | 7. | Disco de freio traseiro |
| 4. | Roda dianteira | 8. | Pedaleira do passageiro |

3.1 Instrumentos e controles



1. Luz de direção dianteira
2. Assento
3. Paralama Traseiro
4. Alça traseira
5. Pedaleira do piloto

3.2 Painel de Instrumentos



1. **Luz indicadora da luz de direção à esquerda** - Quando o sinalizador de direção é acionado para a esquerda, a respectiva luz indicadora da luz de direção à esquerda piscará em conformidade.
2. **Luz indicadora da luz de direção à direita** - Quando o sinalizador de direção é acionado para a direita, a respectiva luz indicadora da luz de direção à direita piscará em conformidade.
3. **Luz indicadora da luz alta** - Quando a luz alta do farol estiver acesa, a luz indicadora da luz alta acenderá.
4. **Luz indicadora de Neutro** - Ela acende quando o câmbio está em **NEUTRO**, ou seja, quando nenhuma marcha está engatada.
5. **Luz indicadora do ABS** - Indica o status de funcionamento do ABS; para mais detalhes, consulte a seção "Instruções de Uso e Manutenção do ABS" mencionada posteriormente.

6. **Tacômetro** - O tacômetro indica a rotação do motor.
7. **Indicador de marcha / Área de exibição de navegação simplificada** - Exibe a marcha atual do veículo, podendo ser 1, 2, 3, 4, 5, 6 ou N, indicando respectivamente a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª marcha ou marcha neutra. Quando o instrumento sai da projeção sem fio durante o modo de navegação, esta área exibe a navegação simplificada. A indicação da marcha desloca-se para a posição à esquerda.
8. **Velocímetro** - Indica a velocidade atual do veículo, podendo ser selecionada a unidade de velocidade em quilômetros por hora (km/h) ou milhas por hora (mph). Para mais detalhes, consulte o botão de ajuste do painel abaixo.
9. **Indicador de combustível** - Indica a quantidade de combustível presente no tanque. Quando o tanque está cheio (posição F), o indicador de combustível mostra 6 barras. Quando o combustível está baixo, com 1 barra ou menos (posição E), a última barra do indicador pisca.
10. **Indicador do Farol:** acende quando o sistema de iluminação dianteira está em funcionamento. A luz azul indica o farol alto acionado.
11. **Relógio:** exibe a hora atual no visor do painel. O ajuste pode ser realizado pelos botões de configuração do painel, conforme o modelo do veículo.
12. **Indicador de Carga da Bateria:** A escala **H (High)** e **L (Low)** indica o nível de carga da bateria.
H: carga alta / sistema funcionado normalmente.
Intermediário: condição normal
L: carga baixa

3.2 Painel de Instrumentos

✓ FUNÇÕES DO PAINEL

As principais funções do painel são:

- Alternância entre ODÔMETRO TOTAL e TRIP;
- Ajuste de horário no relógio.

✓ ALTERNÂNCIA ENTRE ODÔMETRO TOTAL E TRIP

Para alternar entre as funções odômetro total e TRIP, pressione o botão **"SET"** até que seja exibido no painel a função **"TRIP"**.

✓ COMO ZERAR A QUILOMETRAGEM DO TRIP

A quilometragem de TRIP pode ser zerada, para realizar a ação, siga estas etapas:

1ª Etapa: Ligue a ignição e aguarde pelo menos dez segundos.

2ª Etapa: Pressione o botão **"SET"** até que o painel esteja na função **"TRIP"**.

3ª Etapa: Para zerar o TRIP, mantenha pressionado o botão **"SEL"** por quatro segundos, até que o valor exibido seja zerado.



3.2 Painel de Instrumentos

✓ AJUSTE DE HORÁRIO NO RELÓGIO

O relógio do painel digital está no formato 24 horas. Siga as etapas para ajustar a hora:

1ª Etapa: Ligue a ignição e aguarde pelo menos dez segundos. Na função odômetro, pressione o botão “SET” por quatro segundos. O dígito das horas começará a piscar.

2ª Etapa: Enquanto o dígito das horas pisca, ajuste o valor desejado pressionando o botão “SEL” (cada toque incrementa a hora de 0 a 23).

Nota: Quando o dígito selecionado da dezena das horas for “0”, ele apaga ao final da configuração.

3ª Etapa: Após ajustar as horas, pressione o botão “SET” uma vez. O dígito dos minutos começará a piscar.

4ª Etapa: Enquanto o dígito dos minutos pisca, ajuste o valor desejado pressionando o botão “SEL” (cada toque incrementa os minutos de 0 a 59). Após o ajuste, pressione o botão “SET” por quatro segundos ou aguarde dez segundos para que retorne à tela inicial e grave automaticamente a configuração.

Nota: O relógio funcionará normalmente e manterá a hora correta, a menos que a bateria seja desconectada ou descarregada.

✓ ALTERAÇÃO DA UNIDADE DE MEDIDA DE VELOCIDADE (KM/H E MPH)

Para alterar a unidade de medida do painel, siga as etapas abaixo:

1ª Etapa: Ligue a ignição e aguarde pelo menos dez segundos, com a opção de odômetro total ou TRIP na tela inicial.

2ª Etapa: Logo em seguida, pressione o botão “SEL” para alterar de km/h para mph.

2ª ETAPA



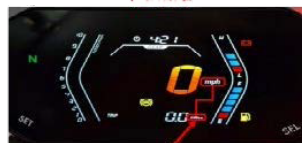
DÍGITO DAS HORAS

4ª ETAPA



DÍGITO DOS MINUTOS

1ª ETAPA



INDICADOR DE UNIDADE DE MEDIDA

3.2 Painel de Instrumentos

✓ SISTEMA DE FREIO ANTITRIVAMENTO (ABS)

O processo de ativação do sistema de ABS é executado através do botão **"ABS"** presente no interruptor direito da motocicleta. Siga as etapas para ativar ou desativar o sistema:

1ª Etapa: Na primeira utilização, o sistema de freios ABS é automaticamente ativado, condição identificada pelo acionamento contínuo do respectivo símbolo no painel de instrumentos até que o veículo inicie o movimento.

2ª Etapa: Para desligar o sistema, pressione o botão **"ABS"**, localizado no interruptor do lado direito da motocicleta. O luz indicadora começará a piscar continuamente, indicando que o sistema foi desativado. Para ativá-lo novamente, mantenha o botão **"ABS"** pressionado por cerca de quatro segundos e depois solte. A luz permanecerá acesa, confirmando que o sistema voltou a funcionar.

Nota: O processo de ativação e desativação do sistema de ABS deve ser realizado exclusivamente com o veículo parado.



SÍMBOLO DO ABS

3.4. Chaves







Este veículo vem com duas chaves, que podem ser usadas para ligar a motocicleta e abrir todas as fechaduras. Uma chave está disponível para uso. Por favor, guarde as outras chaves num local seguro. Pressionar o botão ① na chave fará com que a lâmina da chave se estenda ou se recolha.

⚠ ATENÇÃO

Evite colocar chaveiros ou outros objetos na chave, pois eles podem interferir na rotação. Nunca gire a chave enquanto o veículo estiver em movimento, pois isso pode fazer com que o veículo perca o controle. Para garantir a segurança durante a condução, verifique antes de dirigir se há algo que possa interferir nos seus movimentos ao operar o veículo.

3.5. Ignição



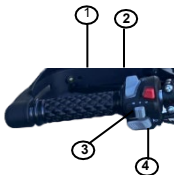
	Girando a chave para esta posição, o fornecimento de energia é conectado, o motor pode ser ligado, e a chave não pode ser retirada;
	Girando a chave para esta posição, o fornecimento de energia é cortado, o motor não pode ser ligado, e a chave pode ser retirada;
	Quando a chave estiver nesta posição " ", gire o guidão para a esquerda, pressione a chave  para baixo e, ao mesmo tempo, gire-a no sentido anti-horário até a posição " ". Isso fará com que o trinco do guidão se estenda e bloqueie o guidão, permitindo que a chave seja retirada.

Nota: Para prevenir furtos, sempre bloqueie o guidão e retire a chave ao estacionar. Após trancar, gire suavemente o guidão para verificar se ele está devidamente bloqueado. Por favor, evite estacionar em locais que possam obstruir o trânsito.

3.6. Interruptores

Lado esquerdo do guidão

1. Manete da embreagem - Ao ligar o motor ou trocar de marcha, segure firmemente o manete da embreagem para cortar a transmissão para as rodas traseiras.
2. Interruptor de alternância dos faróis alto e baixo - Quando o interruptor de luz no lado direito do guidão estiver na posição "☰": Quando o interruptor de alternância dos faróis alto e baixo for pressionado para a posição "☷", o farol alto acenderá, e a luz indicadora de farol alto no painel também acenderá; Quando o interruptor for pressionado para a posição "☷", o farol baixo acenderá. Ao dirigir em áreas urbanas ou quando há veículos vindo na direção oposta, deve-se usar o farol baixo para evitar prejudicar a visão dos outros.
3. Interruptor do sinalizador de direção - Ao pressionar o interruptor do sinalizador de direção "↔" ou "↔", os sinalizadores de direção à esquerda ou à direita começarão a piscar com luz. Ao mesmo tempo, a luz verde de indicação de direção no painel também piscará em conformidade. Para desativar o sinal de luz de direção, é necessário mover o interruptor do sinalizador de direção para a posição central ou pressionar o interruptor para baixo.



⚠ CUIDADO

Ao mudar de faixa ou fazer uma curva, é importante acionar o sinalizador de direção com antecedência e garantir que não haja veículos atrás de você. Após mudar de faixa ou fazer a curva, lembre-se de desligar o sinalizador de direção prontamente, para não interferir no tráfego dos outros veículos e evitar acidentes.

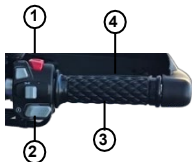
4. Botão da buzina - Pressionar o botão da buzina fará com que a buzina soe.
5. Ajustador do manete da embreagem - De acordo com a necessidade de conforto operacional, é possível ajustar a posição do manete da embreagem girando o botão de ajuste com a porca em forma de anel. O ajuste pode ser feito por uma das quatro posições disponíveis. Para ajustar, basta mover suavemente o manete da embreagem horizontalmente para a frente e então girar o regulador da porca em forma de anel até alinhar com a seta A, ajustando para a posição desejada. A posição 1 oferece a maior distância entre o manete da embreagem e a manopla. A posição 4 oferece a menor distância entre o manete da embreagem e a manopla.



Ladodireito do guidão

1. Interruptor de partida/ desligamento

- Quando o interrupto for movido para a posição "⊗" o circuito elétrico do veículo será ativado, permitindo que o motor seja iniciado. Quando o interruptor for movido para a posição "⊗", o circuito elétrico do veículo será cortado, impedindo que o motor seja iniciado.



⚠ ATENÇÃO

Durante a condução normal, não gire o interruptor de "⊗" para "⊗", pois isso pode danificar o motor ou o sistema de escapamento. A menos que seja uma situação de emergência, não utilize o interruptor de desligamento.

2. **Botão de partida elétrica** - Certifique-se de que o interruptor de partida/desligamento do motor esteja na posição "⊗", recolha o descanso lateral, coloque a transmissão em marcha neutra e pressione o botão de partida elétrica "⊗". O motor elétrico entrará em funcionamento e iniciará o motor.

⚠ ATENÇÃO

Se o motor não ligar dentro de 5 segundos, gire o interruptor de ignição para a posição "⊗" (desligado), aguarde 10 segundos para que a voltagem da bateria se recupere e, em seguida, tente ligar o motor novamente. Se, após várias tentativas, o motor ainda não ligar, entre em contato com o posto de serviço autorizado da QJMOTOR para inspecionar o veículo.

3. **Manopla de controle do acelerador** - A manopla de controle do acelerador é usada para controlar a velocidade do motor. Para acelerar, gire o manete em direção ao seu corpo. Para reduzir a velocidade, basta soltá-lo.
4. **Manete do freio dianteiro** - Para acionar o freio dianteiro, aperte gradualmente o manete do freio no lado direito do guidão.
5. **Ajustador da manopla do freio dianteiro** - De acordo com a necessidade de conforto operacional, é possível ajustar a posição da manopla do freio dianteiro girando o botão de ajuste com a porca em forma de anel. Basta mover suavemente a manopla do freio dianteiro na horizontal para a frente e, em seguida, girar o regulador da porca em forma de anel até alinhar com a seta para ajustar até a posição desejada.

3.7. Abastecimento do tanque de combustível

Quando a luz de alarme de combustível no painel ficar acesa, é hora de abastecer. Ao abastecer, primeiro abra a tampa de proteção contra poeira ① do tanque de combustível, depois insira a chave do tanque e gire-a no sentido horário. Com a chave, você poderá abrir a tampa do tanque de combustível. Após abastecimento, ao fechar a tampa do tanque de combustível, alinhe os pinos-guia da tampa do tanque e pressione para baixo para fechá-la. Continue pressionando até ouvir o som de bloqueio. Em seguida, retire a chave e feche a tampa de proteção contra poeira do tanque de combustível.

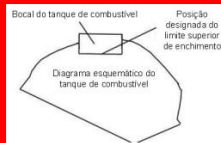


⚠ CUIDADO

O tanque de combustível não deve ser abastecido além da capacidade recomendada (a recomendação da fábrica é de 90% do volume total do tanque de combustível). Ao abastecer, não ultrapasse o limite superior de abastecimento indicado na posição mostrada na imagem abaixo e evite que o combustível respingue sobre o motor quente, pois isso pode causar funcionamento inadequado da motocicleta ou resultar em acidentes graves.

⚠ CUIDADO

Após abastecer, não se esqueça de fechar e trancar a tampa do tanque de combustível, para evitar que o combustível evapore excessivamente para a atmosfera, o que além de desperdiçar energia, também polui o ambiente.



São estritamente proibidos fumaças e fogos durante o abastecimento. Caso a gasolina transborde e entre em componentes como o tanque de carvão ativado, por favor, vá o mais rápido possível a uma unidade local de serviço para limpar ou substituir o tanque de carvão ativado, pois o excesso de gasolina que entra no tanque pode fazer com que o carvão ativo perca a eficácia prematuramente. Verifique regularmente a desobstrução da saída de drenagem na área da tampa do tanque de combustível, garantindo que a drenagem esteja livre e funcione corretamente, a fim de evitar a entrada de água externa no interior do tanque.

3.8. Pedal do câmbio

Este modelo de motocicleta utiliza um sistema de câmbio de seis marchas com engrenagem constante (internacional, não cíclico). A operação é conforme ilustrado na imagem. A marcha neutra está localizada entre a marcha de baixa velocidade e a segunda marcha. Para engatar a marcha de baixa velocidade, pise para baixo o pedal de câmbio com a ponta do pé a partir da posição da marcha neutra.



Cada vez que você levantar o pedal de câmbio com a ponta do pé, ele engatará a próxima marcha mais alta; cada vez que você pisar o pedal de câmbio com a ponta do pé, ele engatará a próxima marcha mais baixa. Como utiliza um mecanismo de catraca, não é possível aumentar ou reduzir várias marchas de uma vez.

⚠ ATENÇÃO

Quando a transmissão estiver na posição de marcha neutra, a luz indicadora será acesa. Mesmo assim, deve-se liberar lentamente a alavanca de embreagem para confirmar se a transmissão está realmente na posição de marcha neutra.

3.9. Pedal do freio traseiro



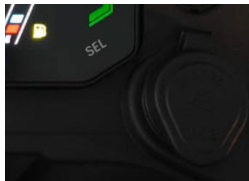
Ao pisar o pedal do freio traseiro (como mostrado na imagem), o freio traseiro será acionado. Quando o freio traseiro é ativado, a luz de freio será acesa

3.10. Descanso lateral

O descanso lateral está localizado no lado esquerdo do veículo. Ao estacionar, por favor, use o pé para posicionar o descanso lateral corretamente.

Nota: Não estacione o veículo numa superfície inclinada, pois isso pode causar o tombamento do veículo. Antes de estacionar o veículo, verifique a posição do descanso lateral.

3.11. Porta USB e Tomada 12V



O veículo possui uma tomada 12V localizado no lado direito da frente do painel de instrumentos.

3.12. Ferramentas de bordo

A ferramenta de bordo está instalada na parte de trás da almofada do assento do passageiro. Com as ferramentas fornecidas, é possível realizar reparos simples, ajustes e substituição de peças durante a condução.

3.14. Ajuste de absorção do amortecedor dianteiro

Como ajustar:

Estacione a motocicleta em local plano e desligue o motor. Utilize a ferramenta adequada conforme especificação do modelo.

Gire o regulador de ambos os lados igualmente:

Sentido horário: aumenta a rigidez da suspensão.

Sentido anti-horário: reduz a rigidez da suspensão.

Realize sempre o mesmo ajuste nos dois lados para manter o equilíbrio da motocicleta.

Recomendações:



⚠ PERIGO

O ajuste da absorção requer conhecimento técnico especializado, por favor, entre em contato com a unidade local de serviço SBM para realizar o ajuste adequado. Ajustes não autorizados podem causar acidentes de segurança devido à incoordenação no ajuste. Não gire o regulador além do seu limite, pois isso pode danificar o amortecedor.

3.15. Ajuste de absorção do amortecedor traseiro

O amortecedor traseiro deste veículo é composto principalmente por mola de amortecimento e amortecedor hidráulico. Ele pode ser ajustado de acordo com a preferência do motorista, condições de carga e tipo de estrada, entre outros fatores. Ao realizar o ajuste, utilize o suporte da roda traseira para estabilizar o veículo, mantendo a roda traseira suspensa do chão.



Ajuste a força de amortecimento girando a porca de ajuste 1 na parte inferior do amortecedor: usando uma chave de fenda de cabeça reta, gire a porca de ajuste no sentido horário ou anti-horário para aumentar ou diminuir a força de amortecimento, alterando assim a velocidade de retorno do amortecedor. A cada ajuste de um nível, a porca de ajuste da força de amortecimento emitirá um som de "clique". As marcações foram feitas na fábrica; recomenda-se que o cliente não realize ajustes por conta própria. Na parte superior do amortecedor, no lado esquerdo, há um botão de ajuste do valor de pré-carga; que será aumentado ao girar no sentido horário, e será reduzido ao girar no sentido anti-horário; a distância limite é de 10 mm, e o ajuste de fábrica é de uma volta no sentido horário.



⚠ PERIGO

A pré-carga de amortecimento traseiro (grau de maciez/dureza da mola) foi ajustada de fábrica para o melhor desempenho de condução. O ajuste da pré-carga de amortecimento requer técnica especializada. Se precisar ajustar, por favor, entre em contato com o posto de serviço autorizado da SBM para realizar o ajuste. Ajustes não autorizados podem causar acidentes de segurança ou danos aos componentes devido à falta de coordenação. Quando o regulador for girado para a posição limite, não continue girando nessa direção, caso contrário, pode causar danos ao amortecedor.

3.16. Ajuste do espelho retrovisor

Gire a haste do espelho ① e a moldura do espelho retrovisor ② para ajustar o ângulo do espelho retrovisor. Ajuste adequadamente a moldura do espelho retrovisor e a haste do espelho até que seja possível visualizar claramente a situação atrás do veículo.

4 Partida e funcionamento

Esta seção contém informações sobre o funcionamento da sua motocicleta.

SBM 250T

	Página
1 - Inspeção antes de conduzir	36
2 - Princípios de condução	36
3 - Amaciamento do motor	38
4 - Transmissão	39
5 - Frenagens	40
6 - Estacionamento	40
7 - Pneus	41

4.1. Inspeção antes de conduzir

Antes de conduzir a motocicleta, é absolutamente necessário verificar os seguintes itens. Jamais subestime a importância dessas verificações. Todos os itens devem ser inspecionados antes de iniciar a condução.

Conteúdo de inspeção	Pontos principais de inspeção
Guidão	1) Estável 2) Girar de forma flexível 3) Sem folgas ou movimento axial
Frenagem	1) A alavanca e o pedal do freio têm folga correta 2) Não deve haver sensação de esponja no freio 3) Não há vazamento de óleo
Pneu	1) Pressão correta dos pneus 2) Profundidade adequada dos sulcos 3) Sem rachaduras ou danos
Combustível	Combustível suficiente para percorrer o trajeto planejado
Iluminação	Operar todas as luzes – faróis, luzes traseiras, luzes de freio, iluminação do painel, luzes de direção, etc.
Luz indicadora	Luz indicadora do farol alto, luz indicadora de marcha, luz indicadora de direção
Buzina e interruptor de freio	Função normal
Óleo do motor	Nível de óleo correto

Conteúdo de inspeção	Pontos principais de inspeção
Acelerador	1) O cabo do acelerador tem folga adequada 2) Aceleração suave e retorno rápido ao soltar o acelerador
Embreagem	1) Folgado cabo adequada 2) Operação suave
Corrente de transmissão	1) Tensão adequada 2) Lubrificação adequada

4.2. Princípios de condução

Partida do motor

Insira a chave na ignição e gire-a no sentido horário até a posição "⊙". Se a transmissão estiver em marcha neutra, a luz indicadora da marcha neutra ficará acesa.

A ECU fornecerá a quantidade necessária de combustível para a partida do motor, de acordo com a temperatura ambiente e as condições do motor.

⚠ ATENÇÃO

O motor deve ser iniciado com o manete da embreagem puxado, quando a transmissão estiver em marcha neutra. Quando não estiver a conduzir, não deixe o motor funcionar em excesso, pois isso pode causar sobreaquecimento e danificar componentes internos do motor.

⚠ CUIDADO

Não é permitido ligar o motor em ambientes fechados com ventilação insuficiente ou sem equipamentos de ventilação. Nunca deixe a motocicleta ligada sem supervisão, nem por um momento. O tempo de pressionamento do botão de partida não deve exceder 3 segundos a cada tentativa, para evitar sobrecarga da bateria ou danos aos componentes de partida.

Arranque

Puxe o manete da embreagem, espere um instante, e pise o pedal de câmbio para baixo para engatar a primeira marcha. Gire o manete de controle do acelerador em sua própria direção e, ao mesmo tempo, solte de forma lenta e suave o manete da embreagem. Neste momento, a motocicleta começará a se mover para frente.

NOTA: Antes de dar partida, certifique-se de que o descanso lateral esteja completamente recolhido na posição superior, não deixando-o suspenso.

Câmbio

O sistema de câmbio permite que o motor funcione de forma suave dentro da faixa normal de operação. O condutor deve selecionar a marcha mais adequada para as condições normais de condução. Não se deve usar a embreagem para controlar a velocidade do veículo. Em vez disso, deve-se trocar para uma marcha mais baixa, para que o motor opere dentro de sua faixa de funcionamento normal.

Condução em Inclinações

Ao subir uma ladeira íngreme, a motocicleta começará a desacelerar e parecerá faltar potência; neste caso, deve-se trocar para uma marcha mais baixa, assim o motor funcionará dentro da sua faixa normal de potência. Realize as trocas de marcha rapidamente para evitar a perda de força da motocicleta. Ao descer numa ladeira, o motor deve ser colocado em marchas mais baixas para facilitar a frenagem. Preste atenção para não deixar a rotação do motor ficar muito alta.

Uso do freio e Estacionamento


É preciso fechar completamente o acelerador, e solte a manopla de controle do acelerador. Use os freios dianteiro e traseiro de forma uniforme. Trocar para uma marcha mais baixa reduz a velocidade. Antes de parar a motocicleta, aperte a embreagem, engate a marcha neutra e observe a luz indicadora de marcha neutra para verificar se está realmente em marcha neutra.

NOTA: Condutores inexperientes tendem a usar apenas o freio traseiro, o que acelera o desgaste do freio e aumenta a distância de paragem.

⚠ ATENÇÃO

Usar apenas o freio dianteiro ou o freio traseiro é perigoso, podendo causar derrapagens ou perda de controle. Em superfícies escorregadias e em todas as curvas, deve-se ter especial cuidado e usar freios de forma intensiva e em múltiplos pontos. Fazer uma frenagem de emergência com os freios é especialmente perigoso.

A motocicleta deve ser estacionada em terreno firme e plano. Se a motocicleta precisar ser estacionada com o descanso lateral numa ladeira, engate a primeira marcha para evitar que ela deslize. Antes de dar partida no motor, deve-se mover de volta para a posição de marcha neutra.

Gire a chave para a posição "  da ignição para desligar o motor.

Trave a direção e retire a chave da ignição, garantindo a segurança.

⚠ CUIDADO

Quanto maior a velocidade do veículo, maior será a distância necessária para frenagem. Certifique-se sempre de que há uma distância segura de frenagem entre você e o veículo ou objeto à sua frente.

4.3. Amaciamento do motor

Velocidade máxima

Durante o período de amaciamento do seu veículo, até os 1500km, não permita que o motor funcione excessivamente, e evite que cada marcha ultrapasse 80% de sua rotação máxima. Evite dirigir com aceleração total.

A tabela abaixo lista as velocidades máximas durante o período de amaciamento da motocicleta:

⚠ ATENÇÃO

Após percorrer 1000 km iniciais, leve o veículo ao centro de serviços para manutenção e inspeção geral do veículo (as próximas manutenções devem seguir o 'Calendário de Manutenção'). Se você costuma dirigir frequentemente em áreas com muito pó, o filtro de ar deve ser limpo com mais frequência do que o indicado na tabela. Além disso, verifique regularmente o nível do óleo do motor; se necessário, adicione o óleo do modelo específico.

Marcha	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Distância	Limite de velocidade (km/h)				
0 - 300	10	25	30	35	40
301 - 600	15	30	35	40	45
601 - 1000	15	30	40	45	50

Variação da rotação do motor

⚠️ CUIDADO

A manutenção dos 1000 km deve ser realizada conforme os métodos descritos na seção de manutenção regular deste manual. As indicações de "Cuidado" e "Alerta" na seção de manutenção devem ser especialmente observadas.

A rotação do motor não deve ser mantida fixa, sendo necessário variá-la de tempos em tempos, o que ajuda na coordenação das peças.

Durante o período de amaciamento, é necessário aplicar uma pressão adequada nas partes do motor para garantir a completa coordenação entre as peças. Mas não se deve sobrecarregar o motor.

Evite operar o motor a uma velocidade baixa constante. Quando o motor funciona a uma baixa velocidade (com carga leve), as peças podem ficar polidas, mas o amaciamento não será adequado. Desde que não ultrapasse o limite máximo de velocidade recomendado, é possível engatar as marchas para acelerar o motor, mas durante o período de amaciamento, não se deve abrir o acelerador completamente.

A tabela abaixo lista a rotação máxima recomendada do motor durante o período de amaciamento.

Até 800Km	Abaixo de 5.000rpm
Até 1.500Km	Abaixo de 7.500rpm
Após 1.500Km	Abaixo de 9.000rpm

Antes de dirigir, permita que o óleo do motor circule

Antes de iniciar a condução em estado de alta ou baixa temperatura após o funcionamento, deve-se permitir que o motor funcione em marcha lenta por tempo suficiente para que o óleo do motor flua para todas as partes lubrificadas.

Primeira inspeção e manutenção de rotina

A manutenção dos primeiros 1000 km é a mais importante para a motocicleta. Todos os ajustes devem ser feitos corretamente, todos os fixadores devem ser apertados, e o óleo sujo deve ser substituído. Realizar a manutenção dos 1000 km de forma oportuna garantirá uma longa vida útil e um bom desempenho do motor.

4.4. Transmissão

Mudanças de marchas

- Aqueça o motor.
- Acione a embreagem;
- Com o motor em neutro, posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Solte a alavanca de embreagem gradualmente assim como acelere gradualmente para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), acione novamente a embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª, 4ª e 5ª marchas.

Redução de marchas

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.

⚠ ATENÇÃO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta. Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.

4.5. Frenagens

Como aplicar o freio

Procure sempre frear a motocicleta acionando simultaneamente e progressivamente os freios dianteiro e traseiro. Evite freadas bruscas e desnecessárias.

⚠ CUIDADO

A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da sua motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições.

⚠ CUIDADO

Evite curvas ou freadas bruscas. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

4.6. Estacionamento

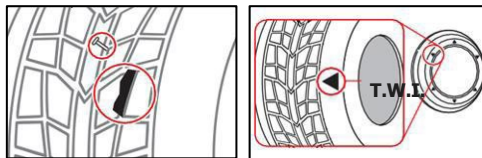
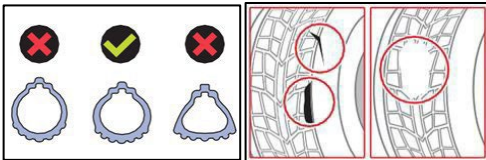
Ao parar a motocicleta, coloque a transmissão em neutro e feche o registro de combustível. Desligue a ignição e retire a chave do interruptor. Use o cavalete principal ou lateral para apoiá-la.

4.7. Pneus

A pressão correta dos pneus influi diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste (t.w.i) distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.

Condição	Pressão do pneu frio kg/cm ² (psi)
Piloto	Dianteiro: 22
	Traseiro: 28
Piloto e passageiro	Dianteiro: 22
	Traseiro: 32

A profundidade do sulco da banda de rodagem do pneu deve ser igual ou superior a 0,8 mm; se o desgaste for inferior a 0,8 mm, o pneu deve ser substituído por um novo.



⚠ ATENÇÃO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetar a dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.

5 Manutenção e pequenos reparos

Esta seção contém informações sobre a manutenção da sua motocicleta.

SBM 250T

	Página
<u>1 - Manutenção</u>	<u>43</u>
<u>2 - Ferramentas</u>	<u>43</u>
<u>3 - Óleo do motor</u>	<u>44</u>
<u>4 - Vela de ignição</u>	<u>45</u>
<u>5 - Cabo do acelerador</u>	<u>46</u>
<u>6 - Cabo de embreagem</u>	<u>46</u>
<u>7 - Marcha lenta</u>	<u>47</u>
<u>8 - Corrente de transmissão</u>	<u>47</u>
<u>9 - Freios</u>	<u>49</u>
<u>10 - Pneu</u>	<u>50</u>
<u>11 - Filtro de ar</u>	<u>51</u>

	Página
<u>12 - Líquido de arrefecimento</u>	<u>51</u>
<u>13 - Mangueira do radiador</u>	<u>52</u>
<u>14 - Tanque de combustível</u>	<u>53</u>
<u>15 - Sistema de combustível</u>	<u>53</u>
<u>16 - Catalisador</u>	<u>54</u>
<u>17 - Lubrificação de peças</u>	<u>54</u>
<u>18 - Bateria</u>	<u>55</u>
<u>19 - Fusível</u>	<u>57</u>
<u>20 - ABS</u>	<u>57</u>
<u>21 - Ajuste de altura do farol</u>	<u>58</u>
<u>22 - Substituição de lâmpadas</u>	<u>58</u>

5.1 Manutenção

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária/oficina autorizada **SBM** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários a sua motocicleta.

⚠️ ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

Procure sua oficina autorizada **SBM** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

⚠️ CUIDADO

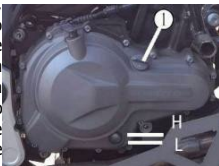
Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Man tenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2 Ferramentas

Alguns reparos na estrada, pequenos ajustes e substituição de peças podem ser realizados com as ferramentas disponíveis no kit.

5.3. Óleo do Motor

Antes de dar partida no motor, deve-se verificar o nível do óleo do motor. Ao verificar o nível do óleo, mantenha a moto em posição vertical sobre uma superfície plana e observe o nível do óleo pela janela de inspeção, certificando-se de que o líquido esteja entre as marcas



de limite superior H e limite inferior L. Quando o nível do óleo estiver abaixo da marca do limite inferior, deve-se abrir a tampa do bocal de abastecimento 1 na parte superior e adicionar óleo até o nível da marca do limite superior.

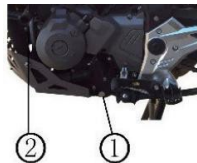
Nota: Ao trocar o óleo, deve-se realizar o procedimento enquanto a temperatura do motor ainda não estiver fria, com a moto apoiada por um cavalete (que mantenha o veículo nivelado e em posição vertical), garantindo assim a drenagem rápida e completa do óleo.

Substituição do óleo do motor e do filtro de óleo

A capacidade de óleo do motor é de aproximadamente 3,2 litros; na troca de óleo, deve-se adicionar 1,2 litros.

1. Ao drenar o óleo do motor, posicione uma bandeja coletora abaixo do local de drenagem, remova o parafuso de drenagem 1 e esvazie completamente o óleo do cárter. Em seguida, reinstale o parafuso de drenagem com torque entre 20 e 25 N·m. Proceda à troca do filtro de óleo 2 conforme os seguintes passos:

- Utilize a ferramenta especial para remoção do filtro de óleo, encaixando-a no filtro e girando no sentido anti-horário para remover o filtro de óleo que precisa ser substituído.
- Use um pano limpo para limpar a superfície de montagem do filtro de óleo e do motor.
- Use um novo filtro de óleo do mesmo modelo e aplique uma camada de óleo lubrificante no anel de vedação A em O.



Nota: Por favor, não remova o anel de vedação em O do filtro de óleo, pois isso pode causar uma instalação incorreta do anel, resultando em vazamento de óleo ou danos ao motor.

- Instale manualmente o novo filtro de óleo no motor até que não seja possível apertar mais com a mão. Em seguida, utilize uma chave de torque para apertar o filtro de óleo com um torque de 15 a 20 N·m.

2. Adicione aproximadamente 1,2 litros de óleo no motor, conforme as especificações, até o nível atingir a marca máxima na vareta medidora de óleo.
3. Coloque a tampa do bocal de abastecimento de óleo no lugar.
4. Ligue o motor, deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos e depois desligue o motor.
5. Verifique novamente a posição do nível de óleo na vareta medidora de óleo; o nível do óleo deve obrigatoriamente atingir a marca de limite superior, e, simultaneamente, o motor não deve apresentar nenhum sinal de vazamento de óleo.
6. Se houver respingos de óleo, por favor limpe-o cuidadosamente

5.4. Vela de ignição



A cada 6.000 km, utilize uma escova de metal pequena ou um limpador da vela de ignição para remover o depósito de carbono acumulado na vela de ignição. Em seguida, reajuste a folga entre os eletrodos da vela de ignição com uma lâmina de medição, mantendo-a entre 0,7 e 0,8 mm. A cada 18.000 km ou a cada dois anos, as velas de ignição devem ser substituídas.

⚠ CUIDADO

Não aperte excessivamente as velas de ignição nem force o encaixe cruzado das roscas, a fim de evitar danos às roscas da tampa do cilindro. Ao remover as velas de ignição, evite que impurezas entrem no motor através das velas de ignição na tampa do cilindro.

5.5. Ajuste do cabo do acelerador

1. Verifique, em ambas as posições de direção totalmente virada para a esquerda e para a direita, se a manopla de controle do acelerador gira de forma flexível da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada.
2. Meça o curso livre da manopla de controle do acelerador na região da sua flange. O curso livre padrão deve estar entre 10° e 15°.



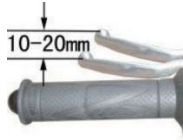
Este veículo está equipado com cabo de acelerador de estrutura dupla: um cabo A atua na aceleração (cabo de acionamento) e o outro B na desaceleração (cabo de retorno). Por favor, ajuste o curso livre da manopla do acelerador seguindo os passos abaixo:

1. Remova a capa de proteção contra poeira do cabo do acelerador.
2. Afrouxe a porca de travamento 3.
3. Enrosque completamente a porca de ajuste 4.
4. Afrouxe a porca de travamento 1.
5. Gire a porca de ajuste 2 até que o curso livre da manopla do acelerador esteja entre 10° e 15°.
6. Aperte a porca de travamento 1.
7. Ajuste a porca 4 para garantir que a manopla do acelerador gire de forma flexível.
8. Aperte a porca de travamento 3.



5.6. Ajuste da embreagem

O curso livre da embreagem, medido a partir da posição final da manopla da embreagem até o início do seu desengate, deve ser de 10 a 20 mm.



Se for detectada alguma irregularidade, o ajuste pode ser feito na extremidade da manopla do cabo da embreagem conforme o método descrito a seguir:

1. Remova a capa de proteção contra poeira do cabo do acelerador.
2. Afrouxe a porca de travamento 1.
3. Enrosque ou desenrosque o parafuso de ajuste 2 para que o curso livre da embreagem atinja as especificações exigidas.
4. Aperte a porca de travamento 1.



5.7. Ajuste de marcha lenta e corpo de válvula do acelerador

A motocicleta está equipada com um motor de passo que ajusta automaticamente a rotação de marcha lenta para o intervalo adequado. Se for necessário o ajuste, por favor, entre em contato com o departamento de manutenção da concessionária.

A rotação de marcha lenta da motocicleta pode diminuir devido à poluição do corpo da válvula do acelerador. Recomenda-se limpar o corpo da válvula do acelerador a cada 5000 km percorridos. Ao limpar o corpo da válvula do acelerador, desconecte o eletrodo negativo da bateria e desconecte o plugue do sensor instalado na válvula do acelerador; remova o cabo do acelerador, as mangueiras conectadas ao filtro de ar e ao coletor de admissão; retire o corpo da válvula do acelerador. Pulverize o agente de limpeza nas paredes internas do corpo da válvula do acelerador e use uma escova para remover poeira, depósitos de carbono e outras sujeiras.

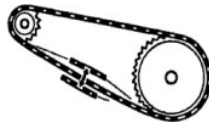
Após a limpeza, execute os procedimentos na ordem inversa para reinstalar o corpo da válvula do acelerador, garantindo que todas as peças estejam corretamente instaladas. Em seguida, realize um teste para verificar a partida bem-sucedida do motor.

Nota: Não permita que impurezas obstruam o canal de derivação.

5.8. Corrente de transmissão

A vida útil da corrente de transmissão depende de uma lubrificação e ajuste adequados. A manutenção inadequada pode causar desgaste prematuro da corrente de transmissão e das coroas dentadas. Em condições de uso severas, a manutenção deve ser realizada com maior frequência.

Ajuste da corrente de transmissão: A cada 1000 km percorrido, ajuste a corrente de transmissão para que a folga vertical da corrente esteja entre 28 e 35 mm. Dependendo das condições de sua condução, a corrente pode precisar de ajustes frequentes.



⚠ATENÇÃO

Estas recomendações indicam o intervalo máximo para o ajuste; na prática, a corrente deve ser verificada e ajustada antes de cada uso. Uma corrente excessivamente frouxa pode causar o desprendimento da corrente, resultando em acidentes ou danos graves ao motor.

Por favor, ajuste a corrente conforme o método descrito a seguir:

1. Apoie a motocicleta com um suporte.
2. Afrouxe a porca do eixo traseiro ①.
3. Afrouxe a porca de travamento ②.
4. Gire o parafuso de ajuste 3 para a direita ou para a esquerda para ajustar a folga da corrente, e a folga da corrente é entre 28 e 35mm.



5. Inspeção do alinhamento das rodas: Para manter o alinhamento correto da corrente e da roda, há marcas rebaixadas nos ajustadores da corrente em ambos os lados esquerdo e direito da roda traseira. Verifique e assegure que as marcas rebaixadas em ambos os lados estejam no mesmo nível das indicações de graduação, e confirme a paralelidade do eixo e a planicidade da coroa dentada, conforme ilustrado na figura abaixo.

(Observação: Também é possível usar uma régua ou uma corda para verificar se o alinhamento das rodas está correto.)



6. Aperte as duas porcas de travamento esquerda e direita. Reaperte a porca do eixo traseiro com um torque de 100-140 N·m. Verifique novamente o alinhamento da roda e, na posição de maior tensão da corrente de transmissão, verifique a folga da corrente. Se necessário, ajuste novamente.

⚠ATENÇÃO

O desalinhamento das rodas pode causar desgaste anormal e pode levar a condições de condução perigosas.

Nota: Ao instalar uma corrente nova, é imprescindível verificar o desgaste das duas coroas dentadas e substituí-las, se necessário.

Durante as inspeções periódicas, examine a corrente quanto às seguintes condições:

1. Pinos soltos
2. Rolos danificados
3. Elos secos e enferrujados
4. Elos torcidos ou travados
5. Danos excessivos
6. Ajuste da corrente com folga

Se a corrente apresentar os defeitos mencionados, existe grande probabilidade de que as coroas dentadas também estejam danificadas. Verifique as coroas dentadas quanto aos seguintes itens:

1. Dentes excessivamente desgastados
2. Dentes quebrados ou danificados
3. Porcas de fixação da coroa dentada soltas

Limpeza e lubrificação da corrente de transmissão

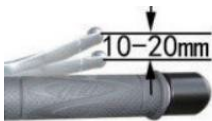
Limpe a corrente da motocicleta utilizando um pano seco e um limpador específico para correntes de motocicleta. Use uma escova macia para limpar a sujeira da corrente. Após a limpeza, seque a corrente e aplique abundantemente um lubrificante específico para correntes.

5.9. Freios

Este veículo utiliza freios a disco tanto na roda dianteira quanto na traseira. A operação correta de frenagem é fundamental para uma condução segura. É imprescindível realizar inspeções regulares no sistema de frenagem, e essas inspeções devem ser efetuadas por uma concessionária qualificada.

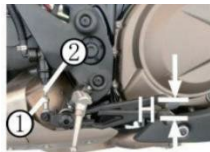
Ajuste do freio

1. O curso livre da extremidade do manete do freio dianteiro deve ser de 10 a 20 mm.



Por favor, ajuste o curso livre do pedal do freio traseiro seguindo os passos abaixo:

1. Afrouxe a porca 1.
2. Parafusar para dentro ou para fora o batente 2 para ajustar o curso livre do pedal de travão.
3. Após o curso livre estar conforme o valor especificado, aperte a porca 1 para fixar.
4. Após o ajuste, o freio não deve apresentar arrasto.



Pastilha de freio

O ponto principal para verificar as pastilhas de freio consiste em observar se as pastilhas dentro das pinças de frenagem dianteira e traseira estão desgastadas até a marca de limite inferior do sulco 3. Caso o desgaste ultrapasse essa marca, as pastilhas devem ser substituídas por novas.



Fluido de frenagem

Após o desgaste das pastilhas de freio, o fluido armazenado no copo de reservatório de fluido de frenagem será automaticamente injetado no tubo hidráulico, fazendo com que o nível do fluido abaixe. O copo de reservatório de fluido de frenagem dianteiro está instalado acima do lado direito do guidão; se o nível do fluido estiver abaixo da linha de limite inferior LOWER no reservatório, deve-se adicionar o fluido de frenagem especificado. O reservatório de fluido de frenagem traseiro está localizado na parte central direita do veículo; o nível do fluido deve estar entre as marcas MIN e MAX no reservatório. Se o nível estiver abaixo da marca MIN, deve-se adicionar o fluido de frenagem especificado. O reabastecimento do fluido de frenagem deve ser considerado uma tarefa necessária de Inspeção e manutenção periódica.

Copo do fluido dianteiro



Copo do fluido traseiro


⚠ CUIDADO

O fluido de frenagem utilizado neste veículo é do tipo DOT4. Não utilize fluido de frenagem remanescente de embalagens já abertas nem o fluido deixado da última manutenção, pois o fluido antigo absorve a humidade do ar. Evite que o fluido de frenagem respingue sobre superfícies pintadas ou plásticas, pois ele pode corroer a camada superficial desses materiais.

Sistema de frenagem

Os sistemas de frenagem que devem ser inspeccionadas diariamente são os seguintes:

1. Inspeccionar se há vazamento de fluido nos sistemas de frenagem das rodas dianteira e traseira.
2. Inspeccionar se há vazamento de fluido nos sistemas de frenagem das rodas dianteira e traseira.
3. Inspeccionar se a manopla de freio e o pedal de freio têm curso adequado e estão sempre conectados de forma confiável.
4. Inspeccionar o desgaste das pastilhas de freio. Se ultrapassar a marcação da linha inferior da ranhura, ambas as pastilhas de freio devem ser substituídas ao mesmo tempo.

5.10. Pneu

A pressão correta dos pneus proporciona máxima estabilidade, conforto ao conduzir e maior durabilidade dos pneus. Verifique a pressão dos pneus e ajuste conforme necessário.

Pressão dos pneus: Roda dianteira: 22 ± 2 Psi
Roda traseira: 28 ± 2 Psi

Nota: Verifique a pressão dos pneus antes de conduzir, com os pneus em estado "frio".

A profundidade do sulco da banda de rodagem do pneu deve ser igual ou superior a 0,8 mm; se o desgaste for inferior a 0,8 mm, o pneu deve ser substituído por um novo.

⚠ ATENÇÃO

Não tente consertar pneus danificados. O balanceamento das rodas e a confiabilidade dos pneus podem ser comprometidos.

A inflação incorreta dos pneus causará desgaste irregular da banda de rodagem e comprometerá a segurança. A inflação insuficiente dos pneus pode causar derrapagem ou até o descolamento dos pneus, podendo resultar em perda de controle devido ao esvaziamento dos pneus.

Conduzir a motocicleta com os pneus excessivamente desgastados é perigoso, pois compromete a aderência ao solo e a dirigibilidade.

5.11. Manutenção do filtro de ar

O filtro de ar deve ser mantido regularmente; se a motocicleta for conduzida em áreas com muito pó ou areia, a manutenção deve ser realizada com maior frequência.

1. Remova respectivamente a almofada do assento e o tanque de combustível.
2. Remova os parafusos de fixação da tampa externa do elemento filtrante do filtro de ar 1 e remova o elemento filtrante do filtro de ar.
3. Substitua pelo novo elemento filtrante em papel.
4. Reinstale todas as peças na ordem inversa à da desmontagem.



⚠️ ATENÇÃO

O elemento filtrante do filtro de ar neste modelo não deve ser limpo (incluindo o uso de ar comprimido para soprar poeira). Qualquer limpeza pode causar a degradação da função do elemento filtrante e danificar o motor.

Recomenda-se que este serviço seja realizado pelo posto de serviço autorizado local da SBM.

⚠️ CUIDADO

Se a motocicleta for usada em ambientes mais úmidos ou com maior quantidade de poeira do que o normal, ou dependendo de outras condições de uso, deve-se reduzir o intervalo para a troca do elemento filtrante. Ligar o motor sem instalar o filtro de ar causará a entrada de poeira no cilindro, danificando o motor.

5.12. Líquido de arrefecimento

Modelo recomendado do líquido de arrefecimento: : líquido anticongelante especial para motor à base de etilenoglicol e água amolecida, compatível com radiadores de alumínio. Por favor, utilize o líquido anticongelante original da fábrica. O uso de outros tipos de líquido de arrefecimento ou misturas que não atendam às especificações pode causar danos ao motor.

Ao sair da fábrica, o veículo já está equipado com o líquido de arrefecimento instalado; durante a manutenção, é importante verificar a altura do nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão.

Quando o líquido de arrefecimento ficar turvo ou chegar ao período de manutenção, solicite prontamente a troca do líquido de arrefecimento no departamento de manutenção da concessionária da SBM.

Verifique o líquido de arrefecimento do reservatório de expansão somente depois que o motor estiver desligado e resfriado. Ao realizar a inspeção, certifique-se de que a motocicleta esteja numa superfície nivelada e mantenha o veículo na posição vertical. Remova o pequeno protetor localizado na parte central do lado esquerdo do veículo para verificar a quantidade de líquido de arrefecimento no reservatório de expansão, certificando-se de que o nível do líquido esteja entre as marcas MIN e MAX.

Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca MIN, remova a tampa do reservatório de expansão e adicione líquido de arrefecimento, ou dirija-se ao posto de serviço autorizado da SBM para realizar a adição do líquido de arrefecimento.



⚠️ATENÇÃO

Só adicione o líquido de arrefecimento após o motor estar desligado e frio. Para evitar queimaduras, não abra a tampa de enchimento do reservatório de líquido de arrefecimento antes do motor estar frio. O sistema de arrefecimento está sob pressão. Em certas situações, as substâncias presentes no líquido de arrefecimento são inflamáveis e, ao entrarem em combustão, produzem chamas invisíveis. Devido ao risco de queimaduras graves causadas pela combustão do líquido de arrefecimento em caso de vazamento, é imprescindível evitar que o líquido vaze sobre componentes da motocicleta que estejam em alta temperatura. Como o líquido de arrefecimento é uma substância altamente tóxica, deve-se evitar o contato e a inalação do mesmo, além de mantê-lo fora do alcance de crianças e animais domésticos.

⚠️ATENÇÃO

Se ocorrer inalação do líquido de arrefecimento, procure atendimento médico imediatamente. Caso haja contato acidental com a pele ou os olhos, lave imediatamente com água limpa.

5.13. Remoção e instalação das abraçadeiras das mangueiras do radiador

Após remover a abraçadeira do radiador, é necessário utilizar um alicate específico para abraçadeiras 1 para reinstalá-la 2 corretamente. Caso contrário, a abraçadeira poderá não ser instalada adequadamente, o que poderá causar transbordamento do líquido de arrefecimento, resultando em falhas do veículo ou ferimentos do pessoal. Após remover a abraçadeira, a abraçadeira descartável antiga não pode ser reutilizada; já a abraçadeira do tipo placa pode ser reutilizada.



Abraçadeira



5.14. Tanque de carvão ativado (Canister)

Este modelo está equipado com um dispositivo de controle de evaporação de combustível para motocicletas: o tanque de carvão ativado. O interior do tanque de carvão ativado é preenchido com partículas de carvão ativado capazes de adsorver vapores. Isso permite controlar efetivamente a evaporação excessiva de vapor de combustível para a atmosfera, contribuindo para a economia de combustível e a proteção ambiental.



⚠ Atenção

Verifique o plano de manutenção (Página 77.)

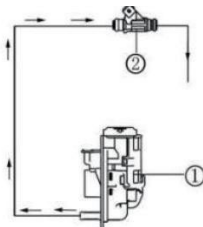
5.15. Injetor de Combustível e Sistema de Combustível

A bomba de combustível 1 possui uma conexão pela qual o combustível é conduzido para o bico injetor 2, que finalmente pulveriza a mistura de óleo e ar no coletor de admissão do motor.

Método de conexão das tubulações de entrada e retorno de combustível deve ser realizado conforme ilustrado na figura.

A pressão de trabalho nominal da bomba de combustível é de 300 kPa, e a corrente de funcionamento é inferior a 2,2 A.

O filtro de combustível deste veículo está integrado na bomba de combustível. Não utilize bombas de combustível de outras especificações, para evitar problemas de entupimento dos injetores e no sistema de alimentação de combustível.



5.16. Catalisador

Para atender aos requisitos de emissões ambientais, este modelo está equipado com um catalisador no interior do silenciador.

O catalisador contém metais preciosos que podem purificar as substâncias nocivas presentes nos gases de escape da motocicleta, incluindo monóxido de carbono, hidrocarbonetos e óxidos de nitrogénio.

Devido à grande importância do catalisador, um catalisador defeituoso pode causar poluição do ar e prejudicar o desempenho do motor.

Caso seja necessária a substituição, lembre-se de utilizar peças genuínas ou solicitar a troca num a unidade local de serviço.

Nota: A área do catalisador é uma zona de alta temperatura; por favor, não toque nela.

5.17. Lubrificação das peças

A lubrificação adequada é fundamental para manter o funcionamento normal de cada componente da sua motocicleta, prolongar sua vida útil e garantir uma condução segura. Após longos períodos de condução, ou quando a motocicleta for exposta à chuva ou for lavada, recomendamos que seja realizada uma manutenção de lubrificação. Os pontos específicos para a manutenção de lubrificação estão ilustrados na figura abaixo:

Y Óleo lubrificante

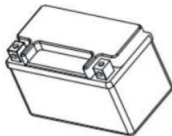
Z Graxa lubrificante de motocicletas

- | | | |
|----|--|----------|
| 1. | Eixo do pedal do freio traseiro | Z |
| 2. | Junta do descanso lateral e gancho da mola | Z |
| 3. | Eixo pedal de câmbio | Z |
| 4. | Cabo do acelerador | Y |
| 5. | Eixo do manete do freio dianteiro | Z |
| 6. | Manete da embreagem (eixo) | Y |

5.18. Bateria

A bateria está localizada abaixo da almofada do assento do condutor.

A bateria equipada neste veículo é uma bateria totalmente livre de manutenção com eletrólito e regulada por válvula, sendo estritamente proibido forçar a abertura de sua carcaça.



Não é necessário adicionar eletrólito antes ou durante o uso. Antes de utilizar, leia e siga as instruções abaixo cuidadosamente:

1. Ao utilizar pela primeira vez, verifique a tensão nos terminais da bateria. Caso a tensão seja inferior a 12,6 V, será necessário realizar o carregamento: tensão de carga de $14,4 \pm 0,02$ V, corrente de carga limitada a 11,2 A, e o carregamento deve ser finalizado quando a corrente cair para 0,2 A (ou conforme os parâmetros impressos na superfície da bateria). Se, durante o processo de carregamento, a temperatura da bateria ultrapassar 45 °C, o carregamento deve ser interrompido imediatamente e retomado somente após a temperatura ter diminuído.
2. O terminal vermelho da bateria corresponde ao polo positivo e o preto ao polo negativo. Ao conectar os cabos, desligue a alimentação eléctrica; conecte primeiro o polo positivo e depois o polo negativo. Ao desconectar, remova primeiro o polo negativo e depois o polo positivo.

3. Detecção do sistema de carregamento: após a partida do veículo, se a tensão da bateria estiver entre 13,5V e 15V, isso indica que o sistema de carregamento está normal.
4. Inspeção da corrente de fuga eléctrica do veículo: desligue a energia do veículo, conecte um multímetro (na função de medição de corrente) em série no polo positivo ou negativo da bateria; se a corrente for inferior a 5mA, o circuito eléctrico do veículo está sem anomalias.
5. Quando a motocicleta ficar parada por longos períodos, deve-se recarregar a bateria uma vez por mês, ou removê-la e armazená-la separadamente, realize a detecção da tensão a cada três meses e, caso a tensão esteja abaixo de 12,6 V, proceda com a recarga. Não é permitido armazenar a bateria em estado de descarga.

Ao retirar a bateria para Inspeção, por favor, siga a seguinte sequência:

1. Desligue o interruptor de energia da motocicleta
2. Remova a almofada do assento
3. Remova os parafusos de montagem e o conjunto da placa de fixação da bateria
4. Primeiro remova o terminal negativo (-) e, em seguida, o terminal positivo (+).
5. Retire a bateria com cuidado.

Ao instalar a bateria, siga a ordem inversa: conecte primeiro o terminal positivo (+) e depois o terminal negativo (-).

Nota: Ao reinstalar a bateria, é imprescindível assegurar que os cabos estejam conectados corretamente aos terminais da bateria. Se os cabos da bateria forem conectados de forma invertida, isso poderá causar danos ao sistema do circuito elétrico e à própria bateria. O cabo vermelho deve ser conectado ao terminal positivo (+), e o cabo preto ao terminal negativo (-). Ao verificar ou substituir a bateria, certifique-se sempre de desligar o interruptor de energia (chave).

Ao substituir a bateria, por favor, atente para os seguintes pontos:

- Ao trocar a bateria, deve-se confirmar o modelo da motocicleta e verificar se o modelo da bateria nova é compatível com a original.
- As especificações da bateria são cuidadosamente consideradas no projeto da motocicleta para garantir a melhor compatibilidade.
- O uso de uma bateria de modelo diferente pode afetar o desempenho e a vida útil da motocicleta, além de possivelmente causar falhas no sistema de circuito elétrico.

⚠️ATENÇÃO

Durante o uso e o carregamento, a bateria pode liberar gases inflamáveis. Portanto, não aproxime fontes de fogo aberto ou faíscas durante o carregamento. A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito), que é altamente corrosivo. Evite contato do eletrólito com a pele, roupas, ou partes da motocicleta. Em caso de contato, lave imediatamente com água em abundância. Se o eletrólito atingir os olhos, lave-os com bastante água e procure atendimento médico imediato. O contato do eletrólito com a pele ou os olhos pode causar queimaduras graves.

⚠️ATENÇÃO

O eletrólito é tóxico; mantenha fora do alcance de crianças. Guarde a bateria em local seguro, prevenindo o acesso de crianças. Durante o transporte, a bateria não deve sofrer impactos mecânicos fortes, exposição direta ao sol, chuva, nem deve ser armazenada invertida. No manuseio para desmontagem ou instalação, transporte a bateria com cuidado, evitando quedas, rolamentos ou compressões excessivas.

⚠️ATENÇÃO

É estritamente proibido remover as capas isolantes dos terminais positivo e negativo da bateria.

5.19. Substituição do Fusível

A caixa de fusíveis está localizada abaixo da almofada do assento. Se os fusíveis queimarem com frequência, isso indica que há um curto-circuito ou uma sobrecarga no circuito elétrico. Por favor, solicite prontamente a reparação junto ao posto de serviço autorizado da SBM.



⚠️ATENÇÃO

Antes de inspecionar ou substituir os fusíveis, para evitar curtos-circuitos e danos a outros componentes elétricos, certifique-se de desligar a chave de ignição do veículo.

⚠️ATENÇÃO

Não utilize fusíveis fora das especificações recomendadas, pois isso pode causar sérios danos ao sistema de circuito elétrico, inclusive queimar as luzes do veículo ou provocar incêndios, além de comprometer a força de tração do motor, representando grande risco.

5.20. Instruções de Uso e Manutenção do ABS

- Ao ligar a chave de alimentação, a luz indicadora do ABS no painel acenderá (sem piscar), o que é normal. Quando a velocidade de condução atingir 5 km/h, a luz indicadora do ABS no painel apagará, indicando que o sistema ABS está em funcionamento normal.
- Quando a luz do ABS acende (sem piscar), isso indica que o ABS está em estado de diagnóstico.
- A luz do ABS apagada indica que o ABS está em funcionamento normal.
- A luz do ABS a piscar indica que o ABS está inoperacional (ou com avaria).
- Se a luz indicadora do ABS estiver sempre a piscar, significa que o ABS está inoperacional. Por favor, verifique se o conector do ABS está devidamente encaixado e se a folga entre o sensor de velocidade da roda do ABS e o anel dentado está dentro do intervalo de 0,5 a 1,5 mm.
- Se o sensor de velocidade da roda do ABS estiver danificado, a luz indicadora do ABS no painel piscará e o ABS deixará de funcionar. Como o sensor de velocidade da roda do ABS possui uma certa propriedade magnética, ele pode atrair partículas metálicas. Por favor, mantenha o sensor de velocidade da roda do ABS limpo e livre de corpos estranhos, pois a aderência de impurezas pode causar danos ao sensor.

Em caso de avaria no sistema ABS, por favor, contacte prontamente a unidade local de serviço.

5.21. Ajuste do feixe do farol dianteiro

O feixe do farol dianteiro pode ser ajustado verticalmente, podendo ser elevado ou abaixado. Os parafusos de ajuste da altura do feixe 1 estão localizados na parte traseira do farol. Gire o parafuso de ajuste de altura 1 no sentido horário conforme indicado pela seta para abaixar simultaneamente os feixes de luz baixa e luz alta; gire no sentido anti-horário para elevar simultaneamente os feixes de luz baixa e luz alta.



Nota: Ao ajustar a altura do feixe de luz, o condutor deve estar sentado na almofada do assento do veículo, mantendo o veículo em posição vertical durante o ajuste.

5.22. Substituição de lâmpadas

Este modelo utiliza lâmpadas LED para o farol dianteiro, luz de posição dianteira, luz de travão, luz de posição traseira e luzes de direção. Os LEDs são duráveis e difíceis de danificar. Em casos especiais de necessidade de substituição, por favor, entre em contato com o posto de serviço autorizado local da SBM para obter assistência. Ao substituir a fonte de luz com defeitos, é imprescindível usar uma fonte de luz com a mesma potência nominal. Caso seja utilizada uma fonte de luz com potência nominal diferente, pode ocorrer sobrecarga no sistema de circuito eléctrico e danos prematuros à fonte de luz.

Nota: Ao substituir a fonte de luz, é imprescindível utilizar uma com as mesmas especificações do equipamento original. Fontes de luz de alta potência aumentam a carga no sistema eléctrico, podendo facilmente causar descarga de bateria e outros problemas.

6 Solução de problemas

Esta seção contém informações sobre a solução de problemas da sua motocicleta.

SBM 250T

	Página
1 - Incapacidade de arrancar o motor	60
2 - Luz de alarme da temperatura da água	60
3 - Luz de alarme de combustível	61
4 - Luz de alarme do ABS	61
5 - Luz de alarme de pressão dos pneus	62
7 - Descarregamento de bateria	63
8 - Farol/Lanterna danificada	64
9 - Tabela de solução de problemas	64

6.1. Incapacidade de arrancar o motor

1. Verificar se o interruptor de ignição do veículo está ligado e o motor ligado de acordo com os passos de arranque indicados no manual de instruções.
2. Verificar se o depósito de óleo tem falta de óleo.
3. Verificar se o motor de arranque está a funcionar.
4. Verificar se a bateria está com falta de energia ou se o terminal está com mau contato.
5. Verificar se o fusível está queimado.

Se o problema persistir, envie-o para a oficina de reparação designada para inspeção e reparação atempada.

6.2. Descarregamento de bateria

1. Verificar se o óleo no depósito de óleo é suficiente.
2. Se a quilometragem de resistência recente for muito inferior à quilometragem de resistência teórica e o consumo de combustível aumentar, o veículo pode estar avariado. Nessa altura, deve parar de conduzir e enviar imediatamente o veículo para a oficina de reparação designada para inspeção e reparação.

6.3. Farol/Lanterna danificada

Todos os sistemas de iluminação da carroçaria do veículo são luzes LED. Se alguma fonte de luz não estiver acesa ou estiver danificada, dirija-se à oficina de reparação designada para substituição.

6.4. Luz de alarme de combustível



1. Verificar se o óleo no depósito de óleo é suficiente. Se a quilometragem de resistência recente for muito inferior à quilometragem de resistência teórica e o consumo de combustível aumentar, o veículo pode estar avariado. Nessa altura, deve parar de conduzir e enviar imediatamente o veículo para a oficina de reparação designada para inspeção e reparação.
- 2.

6.5. Luz de alarme do ABS



Caso se verifiquem as seguintes condições, é favor interromper a circulação e enviar imediatamente o veículo para a oficina de reparação designada para inspeção e reparação:

1. Quando o veículo é ligado, o indicador do ABS do instrumento não está aceso.
2. Quando o veículo está a funcionar e a velocidade do veículo é superior a 5 km/h, a luz de alarme do ABS acende-se.

9 - Tabela de Solução de problemas

Problema		Possíveis causas		Solução	
O motor tem dificuldade para dar a partida	A bomba de combustível não funciona	Energia insuficiente para o sistema ou sem energia no plugue da bomba de combustível		Verifique a bateria, o fusível, o relé da bomba, o chicote de fiação quanto à conexão ou substitua a ECU	
		Vazamentos de eletricidade no plugue da bomba de combustível	Bomba de combustível danificada	Substitua a bomba de combustível	
			Baixa voltagem	Verifique se a bateria, o relé e o fio estão conectados	
	Funções da bomba de combustível	Sem pressão de combustível	Fiosem conexão reversa		Reconecte
			A tensão da bateria está muito baixa		Carregue ou substitua a bateria Adicione combustível e a quantidade não deve ser inferior a 1L
			Falta de combustível		Verifique o filtro da bomba de combustível
		Pressão anormal de combustível	A passagem de combustível está severamente bloqueada		Substitua o regulador de pressão do combustível
			Falha no regulador de pressão do combustível		A mangueira ou a presilhada mangueira está quebrada. Substitua a peça defeituosa
			Vazamento de óleo na passagem de combustível		Verifique o filtro da bomba de combustível
			A passagem de combustível está bloqueada		Substitua a bomba de combustível ou o regulador de pressão de combustível.
Falha na bomba de combustível ou no regulador de pressão de combustível			Verifique a bateria, o retificador e o magneto estão carregados		
Pressão normal de combustível	Ignição com alta tensão	Baixa voltagem		Remova e seque a vela de ignição, em seguida, mantenha o motor em marcha lenta por várias vezes	
		A vela de ignição está muito úmida para funcionar		Substitua a vela de ignição	
		Vazamento de eletricidade do isolador da vela de ignição		Aperte a	
		Vela de ignição solta		Ajuste a folga para o valor padrão	
		A folga da vela de ignição é muito pequena		Ajuste ou substituição	
		Conexão ruim ou vazamento de eletricidade da tampa da vela de ignição		Verifique o chicote de fiação, o acoplador e o TPS (sensor de posição do acelerador) estão conectados corretamente	
		Falha nos fios ou conexão ruim dos acopladores		Substituir	
		Sensor de temperatura do cilindro/água danificado		Verifique a válvula, o anel do pistão, etc.	
		Falha no motor			

Solução de problemas

Problema		Possíveis causas	Solução
Pressão normal de combustível	Sem alta tensão na ignição ou no desligamento	Conexão ruim do circuito de ignição	Verifique e conecte o circuito
		A folga entre as bobinas do excitador do magneto é excessivamente grande	Ajuste a folga
		Bobina de ignição danificada	Substituir
		Vazamento de eletricidade da bobina de ignição	Substitua a bota à prova d'água ou a bobina de ignição
		Conexão ruim da ECU ou dos acopladores do chicote de fiação	Verifique e reconecte
Velocidade de marcha lenta instável		Injetor entupido	Substituir
		Fonte de alimentação insuficiente	Verifique a bateria e o sistema de carregamento
		Conexão ruim da ECU ou do acoplador do injetor	Verifique e reconecte
		Vazamentos de ar no corpo da válvula do acelerador	Verifique se a almofada de papel, o O-ring ou o corpo do acelerador estão instalados corretamente
		Acúmulo de sujeira no corpo da válvula do acelerador ou o filtro de ar está entupido	Limpe
		O fluxo de combustível está restrito	Verifique se há bloqueio no filtro da bomba de combustível e na passagem de combustível
		Qualidade ruim do combustível	Substitua o combustível por gasolina sem chumbo de RQ-92 ou superior
		Vela de ignição solta	Aperte
		A folga da vela de ignição é muito pequena	Ajuste a folga para o valor padrão
		Conexão ruim ou vazamento de eletricidade da tampa da vela de ignição	Ajuste ou substitua
		Vazamentos de eletricidade do isolador da vela de ignição	Substitua a vela de ignição
		Falha no motor, por exemplo, a folga da válvula está muito pequena	Ajuste a folga da válvula e verifique o motor
		Vazamentos de ar das juntas do silenciador ou do sensor de oxigênio	Verifique a almofada do silencioso
A passagem de ar do motor de passo está obstruída ou com vazamentos de ar.	Verifique ou substitua		
Ruído anormal ou de batida do motor		O motor superaquece	Resfrie o motor, evite dirigir em alta velocidade por muito tempo
		Vela de ignição ruim	Substitua
		Muitos depósitos de carbono no cilindro	Remova e limpe
		A biela do motor está muito desgastada	Substituir
		O pino do pistão está muito desgastado	Substituir
A manivela está desgastada	Substituir		

Solução de problemas

Problema	Possíveis causas	Solução
Ruído anormal ou de batida do motor	O cárter está desgastado	Substituir
	Penetração de corpos estranhos	Verificar e limpar
	Excesso de depósitos de carbono no tubo de escapamento	Limpar
	Outros	Limpar
Falta de energia	O filtro de ar está entupido	Limpar
	Grandes depósitos de carbono na câmara de combustão e no tubo de escapamento	Limpar
	O pistão e o cilindro estão desgastados, a folga é grande	Substituir o cilindro ou o pistão
	Deslizamento da embreagem	Ajuste ou reparo
Grande consumo de combustível	Passagem de combustível entupida ou baixa pressão de combustível	Verifique, limpe ou substitua o filtro da bomba de combustível, o regulador de pressão do combustível, a bomba de combustível ou o injetor
	Vazamentos de óleo na passagem de combustível	Reparo
	Falha no motor	Reparo ou substituição
	Sensor de temperatura do cilindro/água danificado	Substituir
	Bomba de combustível danificada	Substituir
	O filtro de ar está entupido	Limpar
Baixa pressão de combustível ou passagem de óleo obstruída	Qualidade ruim do combustível	Use gasolina sem chumbo com RQ-92 ou superior
	O filtro da bomba de combustível está entupido	Limpe ou substitua. Não contamine a porta de saída
	O regulador de pressão do combustível não está funcionando	Substituir
	Falha no funcionamento da bomba de combustível	Substituir
Baixa tensão no sistema	Conexão inadequada do circuito	Verifique
	O retificador não consegue carregar	Verifique ou substitua
	O magneto funciona de forma inadequada	Verifique se há curto-circuito
	A bateria está velha	Faça a manutenção ou substitua
	O consumo de eletricidade é muito grande	Evite dirigir em baixa velocidade por muito tempo
Vazamentos de ar no coletor de admissão do motor	O coletor de admissão do cabeçote do cilindro	Verifique se a almofada de papel e o O-ring estão instalados corretamente
	Vazamentos de ar nas juntas do coletor de admissão do injetor	Verifique o anel O-ring do injetor
	Furos de ar no coletor de admissão	Substituir

7 Limpeza e Armazenamento

Esta seção contém informações sobre cuidados com a sua motocicleta.

SBM 250T

	Página
<u>1 - Limpeza e conservação</u>	68
<u>2 - Armazenamento</u>	69

7.1. Limpeza e conservação

⚠ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta sob sol forte.

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue sua motocicleta com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.
5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.
6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

NOTA

Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

⚠ATENÇÃO

Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro à baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza, evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

7.2 Armazenamento

Para garantir a preservação da motocicleta durante períodos prolongados de inatividade, recomenda-se seguir os cuidados abaixo. O não cumprimento destas orientações pode resultar em dificuldade na partida, deterioração de componentes, oxidação e redução da vida útil do veículo.

- **Limpeza:** Lave, seque e aplique cera; lubrifique a corrente.
- **Local:** Armazene em ambiente coberto, seco e ventilado; use capa respirável.
- **Combustível:** Tanque cheio com combustível novo e estabilizante.
- **Bateria:** Desconecte a bateria ou mantenha em carregador inteligente.
- **Pneus:** Calibre corretamente; use cavalete ou mova a moto periodicamente.
- **Óleo e fluidos:** Verifique níveis e considere trocar o óleo; confirme arrefecimento e fluido de freio.
- **Lubrificação geral:** Lubrifique cabos, pedais e articulações.
- **Proteção:** Evite locais com pragas e tampe o escapamento temporariamente.

Após o período de armazenamento, realizar os seguintes passos antes de usar:

- Verificar pressão dos pneus.
- Reinstalar e carregar a bateria.
- Conferir nível de óleo, combustível e arrefecimento.
- Conferir funcionamento de freios, luzes e acelerador.
- Fazer uma inspeção geral visível para detectar vazamentos ou oxidação.
- Realizar curta rodagem para testar o funcionamento antes do uso normal.

8 Garantia de manutenção

Esta seção contém informações sobre a garantia e plano de manutenção da sua motocicleta.

SBM 250T

	Página
1 - Registro de garantia	72
2 - Termo de garantia	75
3 - Plano de manutenção	78
4 - Controle de revisão	83
5 - Quadro de revisões	87
6 - Substituição do painel	89
7 - Rede de concessionárias e oficinas autorizadas	90

7.2 Termo de garantia

A presente garantia entra em vigor na data da nota fiscal do veículo e está condicionada à apresentação e cumprimento integral deste Termo de Garantia, bem como de todas as determinações contidas no Manual do Proprietário e Garantia. Leia atentamente todas as instruções e recomendações do fabricante, e lembre-se: a adequada manutenção do veículo, conforme instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, é “fator essencial” para a segurança do piloto e do passageiro, bem como é condição indispensável para concessão da presente garantia.

- 1. PRAZO DE VALIDADE: A SBM**, garante a motocicleta nova distribuída por suas concessionárias, contra falhas de fabricação, ou de material durante o período de 90 (noventa) dias, a contar da data da venda registrada na nota fiscal e transcrita no Registro de Garantia. Componentes do motor e câmbio são garantidos contra falhas de fabricação ou de materiais pelo período de 3 (três) anos já incluso a garantia legal de 90 (noventa) dias. Exija de sua concessionária o correto preenchimento do Termo de Garantia, inclusive com a data e a sua assinatura. A primeira revisão deverá ser realizada com 1.000km tendo tolerância de 100km para mais ou para menos, ou com 3 meses tendo tolerância de 10 dias (a condição que ocorrer primeiro deverá ser executada).
- 2. ABRANGÊNCIA DA GARANTIA:** A garantia abrange os reparos necessários em decorrência de falha de material, montagem ou fabricação, reconhecidas como defeituosas exclusivamente pelo fabricante ou seu representante. As peças reconhecidas como defeituosas serão reparadas ou substituídas gratuitamente e exclusivamente através da rede de concessionárias SBM e/ou oficinas autorizadas **SBM**. Qualquer peça ou componente mecânico somente será substituído na hipótese de impossibilidade de seu reparo ou recondicionamento, sendo que no caso de substituição, os itens substituídos serão de propriedade da SBM.
- 3. CONDIÇÕES GERAIS DA GARANTIA:** Dirija-se a um revendedor da rede de concessionárias SBM imediatamente após a suspeita ou constatação de qualquer anormalidade técnica. Atenção: a utilização continuada do veículo em condições tecnicamente anormais, sem a imediata providência do proprietário, poderá acarretar outros danos ao veículo que não serão atendidos em garantia, além do que consistirá causa de extinção definitiva da garantia. Todas as revisões periódicas mencionadas no Manual do Proprietário e Garantia, devem ser rigorosamente efetuadas, numa concessionária e/ou oficina autorizada **SBM** e na periodicidade estabelecida. Não são cobertos por esta garantia os defeitos resultantes de desgaste natural das peças, desuso prolongado, utilização inadequada do veículo ou para fins de competição, acidentes de qualquer natureza, se a motocicleta foi transformada, modificada, ou equipada com acessórios e itens não aprovados pela SBM, e casos fortuito se de força maior.
- 4.** O veículo deve ser protegido e mantido adequadamente, inclusive quanto à integridade da pintura. Os defeitos de funcionamento, pintura e/ou alteração de cor, decorrentes de influências externas anormais, intempéries, impactos, substâncias químicas do meio ambiente, inclusive corrosão por efeitos de maresia, detritos de origem animal ou vegetal, aplicação de substâncias químicas (combustível ou produtos não recomendados pela **SBM**). Não serão cobertos em garantia.

7.2 Termo de garantia

5. A solicitação da garantia deve ser feita com a apresentação do veículo completo à concessionária e não a peça defeituosa separadamente. Juntamente com o manual preenchido (quadro de revisões) e nota fiscal da motocicleta.

Atenção: As avarias decorrentes de negligência ou má utilização da motocicleta, desrespeito às instruções contidas no Manual do Proprietário e Garantia, sobrecarga da motocicleta, ou inexperiência do piloto, não serão cobertas pela garantia.

6. **ITENS NÃO GARANTIDOS:** Por constituírem itens que sofrem desgaste natural ou de manutenção, as peças e serviços descritos a seguir não são cobertos pela garantia, qualquer que seja o tempo ou quilometragem decorridos:
- Óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares;
 - Reaperto, lavagem, lubrificação, verificações, ajustes, regulagens, etc;
 - Alinhamento e balanceamento das rodas;
 - Pastilhas de freio, juntas, lâmpadas, fusíveis, cabos e bateria (acessórios);
 - Peças que se desgastam com o uso, como por exemplo: pneus, câmaras de ar, amortecedores, discos de freio, rolamentos, retentores e demais peças que possuem vida útil determinada, etc;
 - Estofado com deterioração normal e demais itens aparentes, devido ao desgaste pelo uso ou exposição ao tempo.
7. **RESTRICÇÕES:** A presente garantia se restringe a motocicleta, suas peças e componentes, não cobrindo quaisquer repercussões, mesmo decorrentes de avarias ou defeito da motocicleta, suas peças e componentes, tais como:
- Despesas com transporte, socorro, guincho ou hospedagem, atendimento home-office;
 - Lucro cessante e outros gastos decorrentes da indisponibilidade do veículo.
8. **EXTINÇÃO DA GARANTIA:**
- Pelo decurso do prazo de validade da garantia;
 - A qualquer tempo, automaticamente, na hipótese de violação do velocímetro;
 - Não cumprimento de qualquer uma das revisões periódicas, nos prazos e quilometragens estipulados;
 - Execução das manutenções, reparos e regulagens em oficinas que não pertencem à rede de concessionárias **SBM/ Oficina Autorizada**;
 - Inobservância de qualquer uma das instruções e recomendações contidas no Manual do Proprietário e Garantia, bem como das disposições constantes neste Termo de Garantia, sobretudo nas condições gerais da garantia acima;
 - Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.

7.2 Termo de garantia

9. Na utilização da motocicleta na praia ou em cidades praianas, onde maresia é bastante acentuada, recomenda-se proceder a lavagem semanal com água doce para evitar a fixação do sal e consequentemente a oxidação das peças metálicas além da aplicação de antiferrugem. Consulte a seção "Limpeza e conservação" deste manual. O contato com água salgada causa oxidação nas partes metálicas do veículo. Portanto, é recomendada a lavagem com água doce imediatamente após o uso nestas condições.
10. Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, tais como: ruas alagadas em decorrência das chuvas, córregos, etc., evitando assim danos ao motor e demais componentes.
11. Problemas na bateria decorrentes do não uso prolongado da motocicleta, não são cobertos pelo sistema de garantia. Recomendamos que, caso a motocicleta permaneça em desuso por mais de 30 dias, deixe o disjuntor desligado (ou remova o polo da bateria) e dê uma carga antes de reconectá-la. Consulte a seção "armazenamento" deste manual para maiores detalhes.
12. Utilização de alarmes, rastreadores, acessórios, lâmpadas auxiliares, xênon, etc., (que podem afetar o sistema elétrico e/ou sistema de ignição do veículo), ainda que instalados na Rede de concessionárias **SBM**.
13. Instalação de componentes ou acessórios não genuínos e/ou não homologados, ou ainda não recomendados pela **SBM**.
14. Modificação da estrutura técnica ou mecânica do veículo com a substituição, ou não, de componentes genuínos por outros originais com especificações diferentes, sem autorização prévia da **SBM**.

IMPORTANTE: Além da manutenção periódica, é de responsabilidade do proprietário fazer todas as verificações diárias simples antes da utilização do equipamento, tais como: verificar o grau de desgaste e a pressão dos pneus; verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação; verificar os níveis dos fluidos e óleo do motor.

***No caso de dúvida, o Manual do Proprietário e Garantia sempre deve ser consultado.**

A cada revisão a concessionária deverá carimbar, assinar e datar no CONTROLE DAS REVISÕES PERIÓDICAS.

Apenas na primeira revisão a mão-de-obra será gratuita, devendo o consumidor arcar com as despesas de óleo lubrificantes, peças e serviços excluídos da garantia. O custo de mão de obra das demais revisões previstas correrá por conta do consumidor.

7.3 Plano de manutenção

- Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SBM** sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SBM** para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	3	6	12	15	18	21	24
Sistema de injeção de combustível		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Sistema de funcionamento do acelerador (funcionamento, retorno suave, sem resistência)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Rotação de ralenti (marcha lenta)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Vazamento de combustível (mangueira e tubulação de combustível)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira e na tubulação de combustível	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Estado de instalação da mangueira e da tubulação de combustível	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do sistema de controle de emissões evaporativas (cânister)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Cabeçote e Tampa do Cabeçote do Motor										
Folgas das válvulas	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
	Ajustar	4 anos (42.000km)								•
Danos no sistema de admissão de ar	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	3	6	12	15	18	21	24
Sistema de arrefecimento		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Nível do líquido anticongelante	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Fugas do líquido anticongelante (mangueira do radiador e tubo do radiador)	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira do radiador	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Estado de montagem da mangueira do radiador	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Embreagem										
Mecanismo de funcionamento da embreagem (funcionamento, desengate, fecho)	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Curso livre do manete da embreagem	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Rodas e pneus										
Pressão dos pneus	Verificar	15 dias	•	•	•	•	•	•	•	•
Danos nas rodas/pneus	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Desgaste na banda de rodagem, desgaste anormal	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Danos nos rolamentos das rodas	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Mecanismo de transmissão final										
Estado de lubrificação da corrente de transmissão	Verificar	A cada 600Km (a cada revisão)								
Folga da Corrente de transmissão	Verificar	A cada 1.000Km (a cada revisão)								
Desgaste da corrente de transmissão	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Desgaste do guia da corrente	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	3	6	12	15	18	21	24
Freios		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Vazamento de fluido dos freios (mangueiras)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Danos na mangueira do freio	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Estado de instalação da mangueira do freio	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do freio (eficácia, funcionamento, sem resistência)	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Fluido de freios	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Desgaste das pastilhas de freio	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do interruptor da luz do freio	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Sistema de suspensão										
Funcionamento da forquilha dianteira/amortecedor traseiro (amortecimento e curso suave)	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do braço oscilante	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Vazamento de óleo da bengala dianteira/amortecedor traseiro	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Eixo da balança traseira	Lubrificar	1 ano (12.000km)		•		•		•		•
Sistema de direção										
Folga da direção	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Rolamentos da barra de direção	Verificar	1 ano (12.000km)			•		•		•	

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	3	6	12	15	18	21	24
Sistema elétrico		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Funcionamento das luzes e interruptores	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Precisão do farol dianteiro	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do interruptor do cavalete lateral	Verificar	6 meses (6.000km)		•	•	•	•	•	•	•
Funcionamento do interruptor de alerta de emergência	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Outros										
Aperto de parafusos e porcas	Verificar	6 meses (6.000km)	•	•	•	•	•	•	•	•
Peças do quadro	Lubrificar	1 ano (12.000km)			•		•		•	
Substituição de peças										
Óleo do motor - 15W50 Semissintético (indicado na seção de manutenção e pequenos reparos)	Substituir*	3 meses (3.000km)	Substituir a cada 3.000 km ou 3 meses (o que ocorrer primeiro)							
Filtro de óleo do motor	Substituir	3 meses (3.000km)	Substituir em toda troca de óleo							
Elemento filtrante do filtro de ar	Limpar*	1 ano (12.000km)	•		•		•		•	
	Substituir*	1 ano (12.000km)		•		•		•		•
Vela de ignição - CR8E	Substituir	2 anos (18.000km)				•			•	
Fluidos de freios - DOT 4	Substituir	2 anos (18.000km)				•			•	
Fluido hidráulico da suspensão dianteira	Substituir	2 anos (18.000km)				•			•	
Líquido anticongelante	Substituir	3 anos (30.000km)						•		
Mangueira do radiador	Substituir	3 anos (30.000km)						•		
Substituição da mangueira do freio traseiro	Substituir	3 anos (30.000km)						•		

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo	Quilometragem do odômetro (x1.000Km)							
			1	3	6	12	15	18	21	24
Substituição de peças		Tempo (meses)	6	12	18	24	30	36	42	48
Peças de borracha da bomba superior	Substituir	4 anos (42.000km)								•
Peças de borracha da pinça	Substituir	4 anos (42.000km)								•
Mangueira de combustível	Substituir	4 anos (42.000km)								•
Mangueira do freio dianteiro	Substituir	4 anos (42.000km)								•

*: A substituição e o reparo devem ser realizados pelo posto de serviço autorizado **SBM**.

OBS.1. A primeira revisão é muito importante, portanto, jamais deve ser negligenciada. A revisão de 1.000 km é um check-up completo após o "amaciamento" inicial. Ela garante que o motor e todo o conjunto trabalhem no padrão ideal de desempenho, consumo e durabilidade.

OBS.2. O intervalo informado neste manual entre a quilometragem ou o tempo realizado no que ocorrer primeiro.

Nota 1: Se a leitura do odômetro ultrapassar a indicação de revisão, a manutenção deve ser realizada conforme o ciclo de manutenção estipulado anteriormente.

Nota 2: Se você dirigir em áreas especialmente úmidas ou com muita poeira, é recomendável reduzir o intervalo de manutenção estipulado. Especialmente em relação ao filtro de ar, o ciclo de manutenção deve ser reduzido pela metade. A primeira manutenção deve ser realizada após 500 km, e as manutenções subsequentes devem ser feitas a cada 1000 km, com filtro.

Nota 3. Quando o veículo circular frequentemente em estradas irregulares, é necessário realizar a manutenção com mais frequência.

⚠️ ATENÇÃO

Para melhor funcionamento da motocicleta, o proprietário deve verificar algumas manutenções periódicas, tais como:

- Calibração dos pneus - a cada 15 dias
- Estado de lubrificação da corrente de transmissão - a cada 500km
 - Folga da Corrente de transmissão - a cada 1.000km
 - Nível do óleo do motor - a cada 1.000km

Nos três últimos pontos, caso encontre divergência, se direcione a uma oficina SHINERAY/SBM credenciada.

7.4. Controle de revisão

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA Assistência técnica

<p>0 KM</p> <p>Revisão de entrega</p>
<p>Nº O.S. _____</p> <p>Data: ____/____/____/</p>
<p>Carimbo da Concessionária</p>

- Troca de óleo de ativação
- Torque correto no bujão de óleo do motor
- Torque correto nos parafusos e porcas do chassi
- Torque correto na porca do eixodianteiro
- Folga de válvulas
- Torque correto na porca do eixodianteiro
- Nível do fluido de freio (se houver)
- Torque correto nos parafusos e porcas do motor
- Ajustada caixa de direção
- Ativação da bateria
- Calibragem dos pneus
- Torque correto na porca do eixotrasteiro
- Estadodas peças cromadas
- Nível de óleo do motor

- Funcionamento das sinaleiras
- Funcionamento e regulagem do farol
- Iluminação do painel
- Funcionamento e ajuste do acelerador
- Funcionamento e ajuste do freio traseiro
- Funcionamento e ajuste do freio dianteiro
- Funcionamento e ajuste da alavanca da embreagem
- Funcionamento dos instrumentos do painel
- Lanternas
- Luz do freio (ajustar interruptor diant. e tras.)
- Estadodas peças pintadas
- Suspensão dianteira/traseira
- Combustível
- Escapamento
- Partida do Motor

SELO DE IDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO	Nº DE IDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO
	BAT:
	FAB:
	BAT:
	FAB:
	BAT:
	FAB:
	BAT:
	FAB:

<p>Observações:</p>

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA 1ª Revisão 1.000 Km (3 meses)	Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 3.000 Km (6 meses)	Carimbo da Concessionária	2ª Revisão 6.000 Km (9 meses)
	Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____		Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____		Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____
Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 9.000 Km (12 meses)	Carimbo da Concessionária	3ª Revisão 12.000 Km (15 meses)	Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 15.000 Km (18 meses)
	Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____		Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____		Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____
Carimbo da Concessionária	4ª Revisão 18.000 Km (21 meses)	Carimbo da Concessionária	Troca de óleo 21.000 Km (24 meses)	Carimbo da Concessionária	5ª Revisão 24.000 Km (27 meses)
	Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____		Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____		Nº O.S. _____ Data: ____/____/ Km: _____

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> Troca de óleo 27.000 Km (30 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____	Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> 6ª Revisão 30.000 Km (33 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____	Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> Troca de óleo 33.000 Km (36 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____
Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> 7ª Revisão 36.000 Km (39 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____	Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> Troca de óleo 39.000 Km (42 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____	Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> 8ª Revisão 42.000 Km (45 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____
Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> Troca de óleo 45.000 Km (48 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____	Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> 9ª Revisão 48.000 Km (51 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____	Carimbo da Concessionária	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 5px;"> Troca de óleo 51.000 Km (54 meses) </div> Nº O.S. _____ Data: ___/___/___ Km: _____ _____

7.7 Rede de concessionárias e oficinas autorizadas (SAC)

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site www.shineray.com.br/sbm e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br



SAC

Serviço de Atendimento
ao Consumidor

www.shineray.com.br
sac@shineraydobrasil.com.br

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

